ANNO XLIV. NUMERO 42. QUINTA FEIRA 20 DE FEVEREIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parabyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO

1 Quarto cresc. as 3 h., 23 m. e 26 s. da t.
8 Lua cheia as 6 h., 42 m. e 56 s. da m.
15 Quarto ming. as 6 h., 24 m. e 13 s. da m.
23 Lua nova as 11 h., 28 m. e 1 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

17 Seg. S. Polycronio b. S. Secundiano m.
18 Terç. S. Simeao b. m. S. Prepedigna v.
19 Quart. S. Conrado f., S. Gabino b.
20 Quint. Ss. Eleuterio e Nilo bb.
21 Sext. S. Maximiano b S. Angela de Mericia v. f.
22 Sab S. Margarida de Cortona f.
23 Dom. (Carnaval) S. Margarida de Cordova.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

De 1 a 15 do corrente vieram ao nosso mercado 12,981 saccas com algodão, e 54,841 saccos com assucar.

— Amanhã sera' hasteado o estandarte de Nossa Senhora das Dôres, na povoação de Apipucos, cuja festa tera' lugar no domingo. A' noute desse dia queimar-se-ha um lindo fogo de artificio, apenas acabe o *Te-Deum*.

— Em data de 1 do corrente foi nomeado coadjuctor para a freguezia de Quipapá, o padre Manoel Theotonio Pereira da Costa.

— Para igual cargo, na freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna, e em data de 7, foi nomeado o Rvd. Luiz de França Souza.

— Em 11 foi nomeado vigario encommendado da freguezia de S. José de Ingazeira, o padre José Antonio Alves de Brito.

— Na mesma data supra, e para igual cargo, foi nomeado o Rvm. Serafim Gomes de Albuquerque para a freguezia de S. José de Piranhas, na Parabyba.

— Em 15 foi collado na freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo, o padre Manoel José de Oliveira Rego, em consequencia passou se provisão de coadjuctor ao padre João Serapião da Cruz, que tinha sido nomeado vigario encommendado.

— Foi nomeado coadjuctor da freguezia de Araruna, na Parabyba, o padre Joel Esdras Lins Fialho.

— As testemunhas da collação do Sr. vigario Rego foram os Srs. vigario José Roberto da Silva e conego Joaquim Ferreira dos Santos.

— Foi nomeado hontem coadjuctor da freguezia da Imperatriz ou Serra do Martins, no Rio-Grande do Norte, o padre Anizio de Torres Bandeira.

— No impedimento do Sr. tenente-coronel Joaquim José Silveira, foi designado o Sr. tenente-coronel Decio de Aquino Fonseca para fazer parte provisoriamente da junta encarregada do alistamento para o exercito.

— Foi promovido à 1º tenente do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio do Recife o Sr. João Licio Marques Junior.

— Foi nomeado 2º tenente do mesmo batalhão o Sr. Thomaz Fernandes da Cunha Junior.

— Reassumio o exercicio do juizo especial do commercio o Sr. Dr. Tristão de Alencar Araripe.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 55ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia que corre sexta-feira 28.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 19 de fevereiro de 1868.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 18 do corrente:

A' ordem do Dr. juiz municipal da primeira vara, José Joaquim da Fonte Guimarães, por se achar sentenciado a quatro mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo. A' ordem do subdelegado da Capunga, Manoel Desiderio Pereira, por suspeito em crime de furto.

Pela mesma repartição foram remettidos os seguintes recrutas:

Para o exercito	1
Para a armada	1
	2

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor *Mamanguape*, vindo do Rio-Formoso:

Manoel José de Luna, João Nunes da Rosa, Joaquim Mauricio de Oliveira, Antonio M. Accioli Canavarro, uma praça e um recruta.

CEMITERIO PUBLICO:—Obituario do dia 18 de fevereiro:

Manoel, Pernambuco, 3 mezes, Boa-vista; tetano.
Augusto, Pernambuco, 4 dias, escravo, S. José; hemorrhagia.
João, Pernambuco, 4 mezes, S. José; variolas.
Manoel do Nascimento Marques Vieira, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.
Pedro, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; convulções.
Francisca Maria do Carmo, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José; variolas.
Dionisia, Pernambuco, 7 annos, S. José; variolas.
Amaro, Pernambuco, 18 mezes, Boa-vista; variolas.
Clementina, Pernambuco, 3 1/2 mezes, Boa-vista; diarrhéa.
Aura, Pernambuco, 2 annos, Boa-vista; dentição.
Joaquim José de Sant'Anna, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-vista; apoplexia.
Thereza, Africa, 40 annos, solteira, escrava, Recife; erysipela.
Ignacio, Africa, 60 annos, escravo, Boa-vista; catarrho suffocante.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 18 DE FEVEREIRO DE 1868.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Souza.

As 10 horas da manhaa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa e Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, José da Motta Teixeira Cavalcante; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sortiados os Srs. desembargadores Gitirana e Souza Leão.—Não se tomou conhecimento.

RECURSO CRIME.—Reccorrente, o bacharel Mariano Joaquim da Silva; reccorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sortiados os Srs. desembargadores Gitirana, Domingues da Silva e Souza Leão.—Deram provimento.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, Antonio Nunes Nogueira da Costa; appellado, Vicente Viriato Ferreira Nobre. Appellante, Antonio Francisco de Souza; appellada, a justiça. Appellante, Vicente Ferreira de Couto; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, André Elias. Appellante, Pedro Antonio Celestino; appellada, a justiça. Appellante, Antonio José dos Santos; appellado, José de Barros Pinto Pereira. Appellante, Vicente Antonio da Motta; appellada, a justiça. Appellante, Manoel Pereira da Silva; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Pereira da Costa. Appellante, Bernardo Pinto Pereira; appellada, a justiça. Appellante, a justiça; appellados, Francisco José Luciano e outros.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Sr. curador geral.—Appellante, Bento Alves da Cruz; appellado, Joaquim da Silva Costa.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

REVISTA CIVEL.—Recorrentes, Symphronio Olympio e filhos; reccorrida, D. Lisarda Soares da Cunha. Reccorrente, a camara municipal de Porto Alegre; reccorridos, José Joaquim dos Santos Pereira e outros.

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, Manoel Barbosa da Silva; appellado, tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, João André Teixeira Mendes; appellado, João Evangelista do Espirito-Santo. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Raymundo Alves da Silva.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Joaquim Juvencio da Silva; appellado, Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, Manoel José da Graça; appellado, padre Gregorio Martins. Appellantes, os herdeiros do commendador Manoel Figueirôa de Faria; appellada, a fazenda. Appellante, a irmandade do Espirito-Santo; appellado, Manoel Camello Pires Falcão. Appellante, Luiz Antonio da Silva; appellada, Joaquina Maria da Conceição. Appellações crimes: appellante, Antonio Dantas Corrêa; appellada, a justiça. Appellantes, Antonio Cabocolo e Lourenço, escravo; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação civel: appellante, bacharel Galdino Ferreira Gomes; appellado, Antonio Gonçalves da Silva.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellante, Francisco Antonio Pereira; appellados, os herdeiros de José Marinho Leitão de Mello.

Encerrou-se a sessão a uma hora e meia da tarde.

Communicados

ALAGOAS.

O deputado Ambrosio Machado ao partido progressista.

As noticias trazidas das Alagoas, pelo ultimo vapor d'alli vindo, e transcriptas no *Diario de Pernambuco*, de 10 do corrente, provam o estado de desespero, a que teem sido levados os amigos mais dedicados do partido progressista naquella provincia, pela fatalissima administração do Sr. Moreira de Barros.

Liberal historico disfarçado, trahindo a confiança do protector e amigo, que concorreu para a sua nomeação, o Sr. Moreira de Barros, sem ter a coragem de desmascarar-se de todo, tem feito a mais lamentavel administração, que se pode imaginar: a do hypocrita e traidor, apertado entre o desejo de conservar a sua farda de presidente e o de dar toda a expansão aos seus odios partidarios.

Cobrindo-se com o sagrado manto da justiça e da imparcialidade, o presidente das Alagoas tem lançado a confusão e a desordem em todos os pontos da provincia, armando autoridades contra autoridades, adversarios contra adversarios.

Sem ousar demittir todos os nossos amigos, que occupam cargos publicos, tem procurado desmoralisar aquelles, que exercem autoridade, invadindo lhes os districtos com tropas, a pretexto de recrutamento, que tem pesado todo sobre os nossos amigos e seus parentes.

A comarca de Camaragibe foi invadida por uma força de policia sem participação ás autoridades locaes, e o commandante dessa força, encarregado de recrutar por sua conta e risco, principiou a cumprir as suas ordens, prendendo para recruta o eleitor reconhecido José Thomaz Duarte.

No termo da Imperatriz o nosso prestimoso amigo, tenente-coronel Joaquim Correia da Silva, teve a infelicidade de disparar uma arma, quando a alimpava, ferindo um amigo.

O facto foi sabido de todos, a innocencia do nosso amigo por todos reconhecida.

Mas era preciso um pretexto para se perseguir o nosso amigo, que com sua numerosa familia sempre gosou de indisputavel influencia naquelle termo. Assanharam-se as iras dos nossos adversarios politicos contra o tenente coronel Corrêa, e tal plano de perseguição contra elle se desenvolveu, que o nosso amigo perdeu por fim a paciencia, e empunhou as armas para tirar da cadeia da villa da Imperatriz, parentes seus, que acintosamente tinham sido arrancados do seio de sua familia.

O Sr. de Moreira Barros teve a triste lembrança de nomear para delegado da villa da Imperatriz, um alferes do corpo de policia, para açulal-o contra os progressistas daquelle termo! Dá-lhe toda a força para reagir contra os officiaes da guarda nacional, e desmoralisar todas as outras autoridades do partido progressista, que S. Exc. não tinha ainda tido a coragem de demittir.

O tenente-coronel Corrêa acaba de ser nomeado commandante do batalhão n. 10 das Alagoas, pelos serviços prestados ao governo, e por ser elle uma das pessoas de mais consideração e estima do lugar.

O Sr. Moreira de Barros deve estar agora satisfeito: ja' tem pretexto de sobra para de uma vez esmagar os progressistas da Imperatriz, entregando aquelle importante termo aos seus amigos do peito, liberaes historicos, com S. Exc., se é que podem elles alli formar um partido sério, capaz de occupar o poder.

O que se da' no 1º districto eleitoral, vai acontecendo no segundo. S. Exc. vai tambem alli armando autoridades contra autoridades, adversarios contra adversarios. Ha pouco foi nomeado commandante superior do Penedo, o coronel José Vicente de Medeiros. S. Exc. noméa para delegado de policia o Sr. Moreira Lemos, inimigo do coronel José Vicente. E' verdade que S. Exc. naquelle districto vai marchando mais desassombrado, pois tem se collocado sob a protecção do Sr. barão de Giquiá.

Não sei porque estranha anomalia o Sr. barão de Giquiá, dizendo se progressista, e apoiando na eleição geral candidatos progressistas, na provincial tem apoiado os historicos, a excepção de um ou outro progressista, conservando desta sorte, na assembléa provincial, uma constante rivalidade entre os deputados do 1º e do 2º districto. Sem querer entrar, por ora, na indagação das razões, que o Sr. barão possa ter para assim obrar, espero que a verdade venha muito breve a apparecer, e então sera' devidamente aquilatado o seu procedimento.

No 2º districto, portanto, o Sr. Moreira de Barros, derrotando as suas grandes influencias do partido progressista, do Penedo e de Anadia, as quaes não são sympathicas ao Sr. barão de Giquiá, satisfaz a *gloriosa missão*, de que fôra encarregado pelos seus amigos e parentes da côrte, e ao mesmo tempo cobre-se com a valiosa protecção do Sr. barão.

Corra muito embora em jôros o sangue alagoano; sejam processados, perseguidos e até espingardeados aquelles mesmos, que ainda hontem acabaram de dar ao governo actual o mais explendido triumpho nas urnas eleitoraes; mas salve-se a custa de tudo isto o presidente hypocrita e desleal, que não se péja de comprar a sua traição a' custa da mais vergonhosa subserviencia a' uma familia da provincia.

O Sr. commendador Alencastro governou a provincia durante as eleições, e conseguio mandar para a guerra o maior numero de soldados, que pode dar uma provincia pequena como as Alagoas, sem derramar uma só gôta do sangue alagoano, Mas o Sr. Alencastro foi duramente censurado pelo Sr. deputado Lourenço de Albuquerque. E' de esperar que o illustre deputado receba o Sr. Moreira de Barros com corôas de louro, quando Deus permittir que deixe as plagas alagoanas. La' estão os Tenorios dominando em Quebrangulo, e tudo o mais corre a' feição e gosto de Sr. Lourenço de Albuquerque.

E' este o estado lastimavel a que se acha reduzida a provincia das Alagoas. O desespero, a luta incarniçada entre os partidos, o recrutamento como arma de perseguição contra os progressistas, e por fim a revolta, eis a obra nefanda do Sr. Moreira de Barros. Sobre a sua cabeça caia, portanto, todo o sangue derramado na villa da Imperatriz, sobre elle pesem todas as calamidades, de que esta' ameaçada a minha infeliz provincia!

Consta-me que esse presidente tresloucado acaba de tomar as medidas mais violentas contra os meus amigos, mandando calar a imprensa progressista, ameaçando a todos com prisão e cortando-lhes todos os recursos de defeza.

Fazendo a narração, que acábo de fazer, cumpro um dever de lealdade para com os meus amigos das Alagoas, appellando para o partido progressista de todo o imperio. Os meus collegas e amigos, deputados pelas outras provincias, que avaliem e apreciem, como puderem, a reação violenta que se esta' operando nas Alagoas contra o partido progressista.

Engenho Arandú, 13 de fevereiro de 1868.

Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti.

Polemica religiósa.

XXIII

Diz o *Chistão Velho* à pag. 31:

« Dos livros do Pentateuco, somente do Genesis se pode inferir alguma cousa de prophetico acerca de Jesus Christo, isto é, no cap. 28 em que Jacob vio em sonhos uma escada mysteriosa, que alguns explicam, dizendo: que esta visão representa a escada por onde Jesus Christo desceu para vir ao mundo, servindo lhe de degráos os patriarchas, e no cap. 49, v. 10, em que diz Jacob que não se tirara' o sceptro de Judá, nem general que proceda da sua coxa, menos que não venha aquelle que deve ser *enviado*, d'onde deduzem os interpretes a vinda do Messias. Eis em todo o Pentateuco o que ha de prophetico acerca do Salvador. »

Como esta' supinamente enganado! Então no Pentateuco só ha duas allusões propheticas a' vinda do Messias?! Pois bem, é o proprio Messias quem vos vai dar uma daquellas terminantes respostas que costumava dar aos Escribas e Fariseos, a quem dizia, a proposito mesmo de Moysés: « *Não julgueis que vos hei de accusar diante de meu pae: o mesmo Moysés em que vós tendes as esperanças, é oque vos accusa. Porque se vós cresseis a Moysés, certamente me crerieis tambem a mim, porque elle escreveu de mim. Porem se vós não dais credito aos seus escriptos, como dareis credito ás minhas palavras?* (S. João, VI, 45, 46, 47).

Quem despido de prevenção, examinar attentamente os livros de Moysés, ha de reconhecer que estão elles cheios de allusões propheticas ao futuro Redemptor; e quando tudo isso não fosse claro, bastava, para dissipar todas as duvidas que o dissesse o mesmo divino Redemptor nestas palavras: *Porque elle escreveu de mim.*

Cumpre, pois, que, em gloria das glorias propheticas do Pentateuco, se mostre quaes os logares em que Moysés fallou de Jesus Christo, para ainda mais convencer ao publico da boa fé com que anda o *Christão Velho* a impor-se aos nescios, como grande sabedor das Escripturas!

Prosigamos na questão. Onde fallou Moysés da vinda do Messias? Va' vendo o leitor.

1.º fallou no Genesis (III, 15), onde diz com relação a' serpente: « *Eu porei inimisade entre ti e a mulher: Ella te esmagara' a cabeça, e tu lhe armarás trahições ao calcanhar.* »

Escholio. Os santos padres consideram aqui uma expressa predição da vinda do Messias, libertador do genero humano e vencedor do demonio. Esta mulher que ha de esmagar a cabeça da serpente é Maria Santissima, que, pelo nascimento de Jesus Christo, quebrou a força e arruinou o imperio de Satanaz. E' porem de notar que onde a nossa Vulgata, com os exemplares de Santo Ambrosio, de Santo Agostinho, de S. Gregorio Magno, diz *ipsa*, ella, referindo-se a' mulher, trazem os setenta, *ipse*, elle, referindo-se ao filho da mulher. E assim o liam de seus codices Santo Irineo e S. Pedro Chrysologo e Leão Magno, o que faz ainda mais evidente que esta passagem é uma prophecia da vinda do Salvador.

2.º no cap. XXII, v. 18, onde diz Deos a Abraham: *E todas as gentes da terra serão bemditas naquelle que ha de proceder de ti, porque obedeceste á minha voz*

Escholio. O sentido verdadeiro destas palavras é que todas as gentes seriam bemditas em Jesus Christo, e por Jesus Christo, cuja fé e lei professariam depois da pregação do Evangelho. Assim o explica S. Paulo (Galat. III, 16), dizendo: *As promessas foram feitas a Abraham e á sua semente.* Não diz: « E ás suas sementes, » como de muitos, senão de um: *E à sua semente*, que é Christo.

4.º nestas palavras de Jacob: *Não se tirará o sceptro de Judá, nem general que proceda da sua coxa, menos que não venha aquelle que deve ser enviado. E elle será a expectação das gentes.*

Escholio. O sceptro exprime o poder soberano. Que por isso traduzem os setenta: « Não faltara' principe em Judá.» Symmaco: «não tirará a Judá a suprema autoridade. » E é esta uma das mais claras prophecias da vinda do Messias que se encontram nas escripturas, como reconhecem os mesmos Judeos; se bem que, para não concederem verificada em Jesus Christo, alguns Rabbinos modernos vertem a presente clausula assim: « A vara não se levantara' de cima de Judá; o que elles explicam das desgraças de sua nação e da oppressão em que ainda hoje vivem, da qual esperam ser livres pelo Messias, etc., etc.

5.º onde diz a Moysés: *Eu lhes suscitarei um propheta semelhante a ti; e porei na sua bocca as minhas palavras, e elle lhes dirá tudo o que eu lhes mandar.*

Escholio. Em duas coisas se mostrou Jesus Christo semelhante a Moysés: em libertar o povo da escravidão em que jazia, e em lhe dar a nova lei. (Pereira).

6.º onde diz a Israel: « *O Senhor teu Deos te suscitará um propheta, como eu, da tua nação, e d'entre os teus irmãos: a este ouvirás* (Deuteron XVIII).

Escholio. Os Judeos do tempo de Christo não duvidaram que este propheta era o Messias (S. João, VI, 14). S. Pedro no primeiro sermão que pregou no templo, deu esta prophecia por verificada em Jesus Christo (Act. III, 12). Os padres da igreja o entenderam tambem assim. Tertulliano no livro contra Marcião; S. Cypriano nos livros contra os Judeos: S. Athanasio no livro II contra os Arianos; S. Agostinho nos livros contra Fausto, etc., etc.

7.º no Exodo (C. XII, 46), nestas palavras: *O cordeiro ha de comer-se em cada casa: das suas carnes não tirareis vós nada para fóra, nem lhe quebrareis osso algum.*

Escholio. « Não lhe quebrareis osso algum. » Prophecia do que havia de praticar-se com Jesus Christo morto, do qual era figura esse cordeiro pascoal de que falla Moysés » (S. João XIX, 36).

8.º nestas palavras (ibid XV, 18): « *O Senhor reinará eternamente, e além da eternidade.*

Escholio. «E além da eternidade.» Hyperbole com que Moysés, propheticamente prediz o reino de Jesus Christo sobre os seus escolhidos por seculos sem fim. Todos os padres e expositores reconhecem no livramento dos Hebreos uma figura do genero humano livrado da servidão do peccado, debaixo da conducta e pelos meritos de Jesus Christo representado em Moysés. S. Paulo, na 1ª aos Corinthios, X, 2, e seguintes, nos abre a porta a conhecermos estes mysterios. E S. João, quando no Apocalypse (XV, 3) diz que elle ouvira cantarem os santos no céo o *cantico de Moysés servo de Deos*, bem nos mostra que o cantico de Moysés se deve considerar como prophetico do cantico eterno de Jesus Christo e dos seus escolhidos. (Pereira).

9.º nestas palavras: *Depois tirarei eu a minha mão, tú me verás pelas costas. mas não poderás vêr o meu rosto* (Ibid. XXXIII, 23.)

Escholio. E tu' me verás pelas costas. Por estas costas de Deus entende Santo Agostinho a Humanidade de Christo, na qual a Divindade se fez visivel aos homens. Origenes diz que Moysés vio a Deus pelas costas emquanto vio o que havia de succeder a Jesus Christo e á sua igreja nos ultimos tempos da Synagoga.

10º Nestas palavras dos Numeros: «*E o Senhor lhe disse: Faze uma serpente de metal, e põe na por signal*: todo o *que, sendo ferido, olhar para ella, viverá.* (Num. XXI, 8.)

Escholio. Faze uma serpente de metal.... O Filho de Deus nos advertio no Evangelho que esta serpente levantada por Moysés no deserto era uma figura da sua exaltação sobre a cruz. (S. João, III, 14.)

11º Nestas palavras de Balacão: *Eu o verei, mas não agora; eu o contemplarei, mas não de perto* (Ibid. XXIV.

Escholio. Eu o verei, mas não agora. «Cheio de um divino enthusiasmo, designa Balaão o Messias, como se d'elle tivesse fallado immediatamente antes. O que Balaão aqui diz da vista do Messias, verificou-se na pessoa dos Magos, seus descendentes, que viram e adoraram o Menino Jesus no presepio.»

12º Nest'outras palavras (continuação do mesmo verso): *Nascerá uma Estrella de Jacob e levantar-se-ha uma vara de Israel, etc.* (Ibid.)

Escholio. Nascera' uma Estrella de Jacob. Onkelos, Jonathan e outros Rabbinos conveem com os Padres e Expositores Christãos em que por esta Estrella de Jacob, designou Balaão o Messias, o qual se chama aqui Estrella porque havia de vir do Céo; e chama-se Estrella de Jacob, porque da descendencia de Jacob por David (Não esqueça que este Jacob é aquelle mesmo santo Patriarcha, a quem o *Christão Velho* chama *tratante, e duas vezes infame!*) havia de tomar carne humana. Da vinda desta Estrella mystica foi tida por signal a Estrella material que appareceu no Oriente aos Magos, etc.

Compre ainda advertir que os versos que se seguem immediatamente: «*E ferirá os Capitães de Moab, e destruirá todos os filhos de Seth: E a Iduméa será sua possessão: a herança de Seir cederá aos seus inimigos: mas Israel obrará valorosamente: De Jacob sahirá o Dominador, e arruinará as reliquias da cidade*», fallam sem duvida de victorias exteriores, e poderiam consequentemente servir de argumento contra a applicação a Jesus Christo dos versos precedentes da mesma prophecia; mas essas victorias a que alude a Balaão foram espiritualmente realisadas na primeira manifestação de Jesus Christo—humilde e pobre; assim como se hão de realisar corporalmente na segunda e gloriosa manifestação do mesmo Jesus Christo no fim do mundo. Entre as autoridades judaicas, o *Targum Jonathan Jeruschal* v. 17, vê ja uma allusão aos ultimos combates do reinado de Deus. As conquistas de David eram prefiguração dessas victorias futuras.

Ora bem: recordar-se-ha o leitor de que o *Christão Velho* disse com todo o arrojo da temeridade que o Pentateuco não era a mais completa prophecia a respeito da vinda do Redemptor, e que só havia ahi duas allusões ao Messias: mas como conciliar essa proposição como as doze citações que afi deixo, extrahidas dos proprios livros de Moysés? E serão só essas citações o laço unico que prende o Mosaysmo ao Christianismo? Eu escreveria um grosso volume se quizesse reunir todas as passagens do Pentateuco que foram reproduzidas pelos Evangelistas e pelos Apostolos. Contentar-me-hei, porém, em oppor ás aleivosias do *Christão Velho* o valioso testemunho do grande Bossuet, que, na sua demonstração sobre a uniformidade dos dous Testamentos, diz, fallando das Epistolas dos Apostolos: «Todas ellas se ajudam e sustentam reciprocamente com uma força invencivel. Os actos dos Apostolos não fazem mais do que continuar o Evangelho: as suas Epistolas o suppõem de necessidade; e para que tudo se ajuste; os mesmos actos dos Apostolos (III, 21; VII, 32); as Epistolas e os Evangelhos, a *cada passo estão citando* os antigos livros dos Judéos: S. Paulo (Rom. X, 5, 19) e os outros Apostolos, *não cessam de allegar o que disse Moysés, o que elle escreveu,* o que os Prophetas disserrm e escreveram depois de Moysés. Jesus Christo (Luc. XXIV, 44 (appella para o testemunho da *Lei de Moysés, dos Prophetas e dos Psalmos*, como testemunhas que depõem toda a verdade. (Ibid. 27). Começa por Moysés e pelos Prophetas, e quando diz aos Judéos (Joan. v. 46, 47) que *Moysés escreveu a seu respeito*, pôs por fundamento o que havia entre os Judéos de mais constante, e os leva mesmo ás fontes de suos Tradições.» (Discurs. da Hist. Univers. pag. 145).

Mais adiante estygmatisando os deturpadores das Escripturas, continúa o mesmo Bossuet: «Mas elles que reparem bem no que fazem com todos os seus refolhos, porque não hão de escapar a Deus, que imprimiu nas suas Escripturas um caracter divino, que se não destróe; este caracter esta' na relação que teem entre si os dous Testamentos. Pelo menos não se diz que todo o antigo Testamento não estivesse ja' escripto quando appareceu o novo. Pela relação que guardam entre si está claro que ambos elles são divinos sobram motivos para a nossa crença: ambos teem o mesmo alvo; ambos atiram ao mesmo fim; são duas cadeias que se ligam naturalmente e sem violencia: o primeiro Testamento prepara o caminho para a perfeição que o segundo realisou: um põe os alicerces, o outro levanta o edificio: n'uma palavra, o primeiro aponta ao longe para aquillo que o outro deve mostrar realisado na plenitude dos tempos (Ibid.) (1)

A mesmissima cousa disse Pascal nestas notaveis palavras: « No primeiro Testamento se acham as figuras, no segundo a realidade; no primeiro, as promessas, no segundo, a realisação;—no primeiro as esperanças e os desejos, no segundo a quietação do goso. E' sempre o Messias que na sua magestosa figura apparece em ambos! No primeiro, annunciado, promettido e esperado: no segundo, revestido da nossa carne, vivendo e conversando com os homens! Em summa: os dous Testamentos encerram Jesus Christo: o antigo, como sua expectação, o novo como seu modelo, ambos, como seu centro! »

A Lei de Moysés, promulgada em um tempo em que, segundo a expressão do historiador José, a palavra *lei* era desconhecida ás outras nações, tem por base a unidade de Deus, a liberdade politica—caracteres que della fazem uma lei verdadeiramente *divina*, e que lhe asseguram uma duração perenne. O pequeno numero de verdades metaphysicas, que é dado ao homem conhecer, nella se acham contidas: nenhuma das verdades moraes que podem fazer a humanidade feliz é ahi omittida; pois se em suas narrações historicas ou em suas leis, Moysés não teve occasião de fallar na immortalidade da alma, parece suppô-la. Assim, depois de quarenta seculos, a sua legislação ainda é a d'Israel; é o fundamento da lei christã, e póde-se dizer que a mão que traçou as leis da natureza não se julgou rebaixada em escrever este codigo immortal.

O citado historiador José diz em outra parte o seguinte:

« Não ha nada de mais certo, escrevia elle no reinado do imperador Tito, do que os escriptos autorisados por nós; pois que não estão sujeitos a contestações; visto como não se approva nem admitte, se não aquillo que os Prophetas escreveram ha muitos seculos. Entre nós não se encontra uma multidão de livros contradictorios; temos apenas vinte e dous, que comprehendem tudo o que se tem passado a nosso respeito *desde o principio do mundo até agora*, e nos quaes devemos acreditar. E' tal o respeito que se tributa a esses livros que ainda não houve um temerario que ousasse tirar, accrescentar ou alterar delles a minima cousa. Temo-los por divinos, assim os chamamos, fazemos voto de os observar inviolavelmente, e de morrer contentes se necessario for, para os manter. » (2)

O que assim diziam os Judeus, ha mil e oitocentos annos, a seus adversarios, sem receio de serem desmentidos, remontando a sua historia ao *principio do mundo*, podem dize lo, com a mesma segurança, d'então para cá, até os nossos dias. (3)

A escola que Voltaire tentou crear contra o Pentateuco, já fulminada pelo autor das *Cartas de Alguns Judeus*, e pela transcendente phylosophia de J. J. Rousseau, hoje conta apenas como discipulos alguns homens superficiaes, e cujas opiniões não podem prevalecer. « A Lei Judaica, diz o autor do *Contracto Social*, sempre subsistente, annuncia hoje o grande homem que a dictou; e, ao passo que a orgulhosa phylosophia, ou o cego espirito de partido só encherga nelle um feliz impostor, o verdadeiro politico admira em suas instituções o grande e poderoso genio que preside a tão duradoras fundações » (L. 11, c. 7).

Quanto aos erros pessoaes de Voltaire a respeito de Moysés e das suas instituições, acham se por de mais refutados Um publicista, que ninguem qualificará de phanatico, Benjamin Constant, foi obrigado em nossos dias a declarar que «para qualquer homem divertir se, com Voltaire, á custa de Ezequiel ou do Genesis, é preciso que reuna duas qualidades, que entristecem este divertimento: a mais profunda ignorancia e a mais deploravel frivolidade! »

Sorprehende que lord Byron, o maior sceptico deste seculo acabasse por escrever acerca da Biblia as seguintes linhas, que foram encontradas depois da sua morte: «.Neste augusto Livro está encerrado o mysterio dos mysterios. Ah! felizes entre todos os mortaes aquelles a quem Deus concedeu a graça de ouvir, de ler e de repetir as orações, e de respeitar as palavras deste Livro! Felizes aquelles que sabem forçar a porta e entrar violentamente nos caminhos! *Mas melhor fôra que não tivessem nascido se o tinham de ler para duvidar ou para desprezar.* (4) (Aug. Nicol.)

A igreja primitiva, diz Bartholomy, foi tanto mais obrigada a fazer uso, no seu culto e ensinos dogmaticos do Antigo Testamento, quanto é certo que alguns seculos se passaram antes que fossem reunidos em collecção regular os livros do Novo Testamento. Todavia, em razão da ignorancia das linguas hebraica e caldaica, que era geral na igreja christã n'aquelles tempos, servia-se da traducção grega do Antigo Testamento feita em Alexandria. Ora, como esta continha tambem os livros que depois foram pelos hereges chamados apocriphos, por que os Judeus da Palestina, os não consideravam canonicos, pelo facto de não se acharem no canon judaico, resultou que os primeiros padres da igreja fizeram o mais amplo uso dos chamados apocriphos.

« Mas se é certo que a canonicidade destes livros foi contestada por alguns, não é menos certo que em todos os tempos os Christãos, afora os socinianos e alguns outros sectarios, foram sempre unanimes em reconhecer no Antigo Testamento uma authenticidade igual á do Novo, que o veio substituir e continuar. O Antigo Testamento contém por tal modo a historia anterior do Novo Testamento, que é elle absolutamente indispensavel para se comprehender a nova alliança. Jesus Christo a elle se refere frequentemente como base que cumpre zelar, por que sobre ella se levantou o edificio do Christianismo. O Antigo Testamento exerceu a mais larga influencia sobre o desenvolvimento da igreja christã, e não obstante seu ponto de vista judaica, circumscripto e parcial, produzio em religião e moral tantas e tão grandes cousas, que seria trahir á historia e á religião o pretender supprimir o cathalogo de seus livros e separa-lo do Novo Testamento. »

Ora, á vista desta serie de testemunhos monumentaes em favor da santidade do *Velho Testamento*: quem hesitará na preferencia entre o *Christão Velho* e as gravissimas autoridades que ahi deixo citadas?

Quem acreditará, de ora em diante, que no Velho Testamento só ha duas allusões a vinda do Messirs? Não admira, que houvesse uma cabeça, que concebesse esse desproposito; o que admira é que o livro, onde taes absurdos se escreveram, fosse destribuido, e *imposto* até por autoridades.

(*Continuar se-ha.*)

(1) Como é isto admiravel e sublime! Quem ousara' ainda affirmar, que ha antagonismo e discordancia entre os dous Testamentos! Ora quem hade ousar! O mesmo homem, que tem deturpado e falsificado os textos da Escripturas! E um homem destes tem sectarios!

(2) José, contra Apion, l. 1, c. 2.

(3) Para preservarem o seu livro da menor corrupção tiveram os Judeus uma felicissima lembrança. Inventaram a *Massora*, que chamaram a *seiva da lei*, e que consiste:—1.º em marcar por meio de *pontos-vogaes* todas as palavras, cujo uso antigamente fixava a leitura;—2.º em contar todas as secções, livros, capitulos, palavras e lettras das palavras:—os *aa* os *bb* etc. de cada livro e de todos os livros juntos.

(4) Obras de lord Byron, *Melanges*, t. 2.º p. 486.

Correspondencias

Senhores redactores.—Lendo os *Diarios de Pernambuco*, que acabei de receber, deparei na *Revista Diaria* de 12 do corrente com uma accusação feita a policia de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, a proposito do ferimento que recebera o professor publico Carlos José Dias da Silva.

Subdelegado do districto onde se dera o crime, é do meu dever vir a imprensa deffender-me das accusações, que me são injustamente dirigidas: farei uma simples resenha do que se passara.

Na noute de 10 do corrente, á porta de sua casa recebera o Sr. Carlos uma punhalada sobre o peito direito que lhe atirara o Sr. José Francisco da Costa Feijó: não sendo este preso em flagrante, porque se evadira, a sua casa fôra cercada e pela manhãa varejada com as formalidades legaes. No dia seguinte recebi uma carta do Sr. Carlos em que me expunha o occorrido, e nesta mesma occasião e para igual fim, chegava o inspector de policia Joaquim Candido de Oliveira. A' vista do que me communicava o Sr. Carlos vi, que tinha havido negligencia da parte do dito inspector, e depois de a ter reprovado, expedi ordem de prisão contra Feijó: igual ordem expedi ao inspector de policia Manoel Rodrigues da Cunha.

Doente e em uso de remedios compareci ao lugar do delicto, fez se vistoria com as formalidades legaes, afim de ser instaurado o competente processo contra Feijó: nesta occasião o Sr. Carlos se queixara do dito inspector, e eu não duvidei suspende-lo do exercicio de suas funcções, e dando parte do occorrido ao delegado supplente em exercicio, propoz a sua execução. Ao inspector Manoel Rodrigues da Cunha reiterei a ordem da captura de Feijó. A' vista de tão promptas providencias será preciso, que o Sr. Dr. chefe de policia *abra os olhos da sua policia do interior, que de dia para dia vai se tornando menos cuidadoso, e quiçá nociva a segurança publica?* para que accusar a policia sómente para ter este gosto?

O Sr. Carlos mostrou-se muito satisfeito com as providencias tomadas, e nesta occasião teve a bondade de dirigir-me expressões, que me são mui lisongeiras. O subdelegado deste tão extenso districto não tem supplentes, os que foram nomeados não aceitaram, vê-se obrigado, por esta razão, a exercer tão penoso lugar com detrimento de sua saúde. A actual policia do termo de Ipojuca, pela sua posição e independencia de caracter não precisa fechar os olhos ao crime, ella tem provado mais de uma vez, que o sabe punir, não olhando para alliados e nem adversarios politicos; estes tem encontrado nella toda garantia, o juizo que della formam, acredito, que será honroso; para elles appello.

Approveito a occasião para pedir a minha demissão de subdelegado, sentindo, que esteja ausente o muito distincto delegado de policia o capitão Felippe de Sá e Albuquerque, á instancias de quem aceitei dito lugar.

Peço a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que não se demore em nomear subdelegado para este districto, que seja capaz de punir o crime, onde quer que elle appareça, e que a nós, sem distincção de côr politica, offereça garantia de ordem e moderação. Não duvidarei voltar á imprensa, não para tratar deste assumpto, que considero esgotado, mas para occupar-me de outro não menos importante.

Não concluirei sem dirigir um voto de agradecimento ao digno capitão do batalhão n. 4º, de Ipojuca, Antonio Henrique de Sá e Albuquerque pela promptidão com que se prestara a requisição que lhe fiz, no dia 10 do corrente, de um pequeno numero de praças da companhia do seu commando para a difficil e importante captura do designado ou antes desertor Antonio Ferreira da Silva; sendo nesta occasião efficazmente coadjuvado pelo inspector de policia Antonio Fernandes da Vera Cruz, que se portara perfeitamente bem, sorprehendeu-me a bisaria desta pequena força!

Dêm, senhores redactores, publicidade a estas linhas, que obrigarão ao seu assignante etc.

Engenho Sacco, 16 de fevereiro de 1868.

Permino Francisco de Paula Mesquita.

Publicações a pedido

Collegio de Santa Genoveva.

O Sr. commendador Antonio Marques de Amorim acaba de abrir um collegio de instrucção primaria e secundaria para o sexo masculino.

O cidadão, que toma a si o penoso encargo de dirigir a educação da mocidade; se se compenetra de seus deveres; se põe a mira em bem satisfazer o nobre fim a que se propõe; se não deixa arrebatar por calculos de interesses, que vão prejudicar a boa direcção que a mocidade deve receber nos primeiros passos da sua vida intellectual e moral; torna-se digno da estima e consideração publicas.

As qualidades do director de um collegio são a mais essencial condição para a sua superioridade.

O nosso comprovinciano Marques de Amorim é bem conhecido nesta provincia e merecendo sempre de todos a maior consideração pela delicadeza e urbanidade de seu trato, fructos da mais primorosa educação, e por sua variada e brilhante illustração; reune os dotes necessarios para bem dirigir o coração e o espirito das crianças, que forem confiadas a seus cuidados.

Esta é sem duvida a melhor garantia que os pais de familia devem procurar para entregarem a outrem a educação de seus filhos.

Tomando a si o ensino de varias disciplinas, porque as conhece como mestre, o Sr. Marques de Amorim procura para as outras as pessoas, que são entre nós reconhecidas como mais habilitadas; de modo que os alumnos de seu collegio saiam devidamente preparados para cursarem os estudos superiores.

Temos robusta convicção de que o Sr. Marques de Amorim ha-de bem satisfazer o fim a que se propõe; e que os pais que lhe confiarem a educação de seus filhos não terão occasião de arrependimento.

Aceite o Sr. Marques de Amorim os nossos parabens pela boa deliberação que tomou, com a qual tão bons serviços vai prestar a esta provincia; e desculpe-nos as expressões que por ventura possam ferir a sua modestia, mas que são a linguagem da mais pura verdade.

Recife, 19 de janeiro de 1868.

Silva Ramos.

O Sr. Schlosser.

Les faits bien etablis sont la Seule puissance en Credit, diz o eminente *Guizot.*

Portanto se a excellencia do methodo empregado pelo Sr. Schlosser ao tratamento dos callos, e outras enfermidades dos pés ja não fallassem muito alto e poderosamente á seu favor, os factos authenticamente demonstrados por um numero tão consideravel de attestados tanto das summidades europeas, como de pessoas notaveis dos differentes paizes do velho e novo continente, e entre estes da familia imperial do Brasil, e de pessoas conhecidas nesta capital, são demais sufficientes para recommenda-lo a humanidade que no seu systema encontrara' um alivio seguro contra tão serios soffrimentos. O Sr. Schlosser pode ser consultado em Pernambuco no hotel do Universo. Trapiche, Recife.

Medicina domestica.

A medicina não deve ter segredo. As faculdades de medicina publicam immediatamente todas as suas descobertas que podem ser uteis ao homem, e a verdade é que quasi tudo que se tem descoberto de real valor para a cura das enfermidades humanas pertence directamente aos facultativos.

O Dr. Ayer seguio o exemplo honrado dos seus illustres predecessores, e patenteou ao publico a sua grande descoberta para a cura das molestias do peito e da garganta, e hoje bem conhecido—peitoral de cereja.

Logo que teve a certeza da efficacia do remedio, e quando vio desapparecer diante d'elle, como por emquanto as tosses, bronchites, inflammação de garganta, rouquidão tosse ferina ou comprida, angina e todas as molestias que atacam os orgãos da respiração, bem como casos obstinados de tuberculos e phthisica pulmonar, entendeu que o segredo pertencia por direito ao povo.

Se o povo exigisse a publicação das fórmulas de todos os remedios que se vende, haveria muito menos charlatanismo, e o uni

co monopolio que se podia estabelecer então seria aquelle da superioridade.

—

Siga-se o traça da molestia até a sua origem.

Uma enfermidade local, não póde ser curada simplesmente com um tratamento local.

Por exemplo: Nenhuma applicação feita a parte affectada, pode radicalmente curar as hemorrhoidas.

O habito, o costume do corpo, o qual é a causa primaria da molestia, deve ser mudado.

Para esse fim as pilulas assucaradas de Bristol, o mais fino alterativo vegetal que jàmais foi composto, é justamente a medicina que se deve usar.

A prisão de ventre é quasi sempre invariavelmente a causa immediata desta afflictiva molestia.

O estado normal dos intestinos é para logo mudado, mediante a acção das pilulas.

A indigestão e a acção morbosa do figado, produz constipação no ventre.

Estes incommodos são promptamente remediados com este poderoso agente vegetal os orgãos adquirirem para logo a sua acostumada elasticidade pondo-se em estado de perfeita saúde. D'esta fórma, pois, são os symptomas e a causa da molestia, conjunctamente removidas e alli acabam para sempre.

Ellas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitamente todos os climas,

Em todas as enfermidades aggravadas ou provenientes de um estado impuro do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors Barbosa & C., J. da C. Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomen & C.

—

Protectora das familias

Associação brasileira

DE

Seguro mutuo sobre a vida

Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864.

Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

—

Commissão fiscal.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador, Jeronymo José de Mesquita.
Idem, Boaventura Gonçalves Roque.
Idem, Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação fichou o anno de 1867 com 2931 subscriptores, com um capital subscripto de réis 4,369:986$17?, e converteu em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis 1,162:000$000. As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigir-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 1º andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, que dará o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

—

Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.—Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado —xarope de fedegoso—; isto é pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois avista da grande quantidade de sangue que eu botava pela bocca, vi que me hia desapparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vmc. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou

De Vmc.
Amigo attento venerador e muito obrigado.
Manoel José Gonçalve Pereira

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE FEVEREIRO DE 1868.

Cotações officiaes da junta de corretores

As 3 ½ horas da tarde.

Assucar mascavado purgado americano — 3$300 a arroba.
Assucar mascavado Canal — 3$000.
Algodão de Maceió 1ª sorte — 12$000 por arroba posto a bordo.
Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 12$000 a arroba.
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 12$300, por arroba posto a bordo (hontem).

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario

—

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

—

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18........	278:819$078
Idem do dia 19..................	21:969$112
	300:788$190

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	213	
» » com generos....	149	
		362
Volumes sahidos com fazendas...	26	
» » com generos....	205	
		231

Descarregam hoje 20 de fevereiro

Vapor inglez—*Chrysolete*—mercadorias.
Barca franceza—*Provençal*—mercadorias.
Brigue sueco—*Victoria*—idem.
Brigue inglez—*Beagle*—bacalhão.
Brigue inglez—*Tilania*—idem.
Polaca hespanhola—*Presidente*—vinhos.
Patacho hespanhol—*Indio*—charque.

Importação

— Brigue inglez *Beagle*, vindo de Terra Nova, manifestou:

2,?00 barricas bacalhão; a Johnston Pater & C.

— Patacho hespanhol *Maria Rosa*, vinda de Barcelona e Malaga, manifestou:

400 caixas passas, 18 ditas papel, 4 barris vinho; a ordem.

286 pipas, 8 meias e 436 barris vinho; a Rabe Schmmeltan & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 18..........	27:606$090
Idem do dia 19....................	1:8??$526
	29:?19$625

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 18.........	96:509$914
Idem do dia 19...................	10:417$628
	106:927$542

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 18.

Rio Formoso—7 horas, vapor nacional *Mamanguape*, de 243 toneladas, commandante Costa, equipagem 20, a companhia pernambucana.

Navios entrados no dia 19.

Terra Nova—30 dias, brigue inglez *Tilania*, de 219 toneladas, capitão John W. Thomas, equipagem 13, carga 2783 barricas com bacalhão; a Simpson & C.

Terra Nova—36 dias, brigue inglez *Dante*, de 238 toneladas, capitão Thomas Gardiner, equipagem 11, carga 2380 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Seguio para a Bahia.

Navio sahido no mesmo dia.

Lugre portuguez *Julia*, capitão João de Barros, carga assucar e outros generos.

Liverpool—barca ingleza *Petrel*, capitão Mosley, carga assucar e algodão.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 20 do mez de fevereiro do anno praximo viudouro, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva a decima quarta parte do sobrado de tres andares n. 33, sito na rua do Queimado, avaliado todo em 16:000$, sendo dita parte do valor de 1:142$857 rs., e uma casa terrea de taipa, sita no lugar do Barro, freguezia dos Afogados, com 1 porta e 2 janellas na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal, avaliada em 200$, as quaes vão a praça por execução de José Antonio Moreira Dias, contra Joaquim José de Arruda, e na falta de lançador que cubra o preço da avaliação, sera' a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de desembro de 1867.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino a subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial Ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II. a que Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 20 de fevereiro do anno proximo facturo, se ha de arrematar por venda em praça publica deste juizo, um sobrado de dous andares e sotão sito no caes do Ramos com o numero 32 freguezia de Santo Antonio, tendo no primeiro andar duas salas e seis quartos e cosinha fóra, no segundo andar tambem duas salas e seis quartos e no sotão uma sala e cosinha; no pavimento terreo occupado por uma prensa de algodão quintal murado e cacimba meieira, avaliado por 8:000$000, o qual foi penhorado por execução de Mills Latham & C. contra a viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa. e affixado no lugar do costume.

Recife, 10 de dezembro de 1867.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, e c..

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 20 de fevereiro do anno proximo futuro, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo,

Uma casa terrea sita na rua Direita com n. 108, com uma porta e uma janella de frente, duas salas e dous quartos, cosinha fóra, pequeno quintal murado com cacimba, avaliada por dous contos de réis.

Uma casa terrea na travessa dos Martyrios com o n. 1, com uma porta e uma janella de frente, duas pequenas salas e dous quartos, cosinha fóra, pequeno quintal, avaliada em um conto e quatro centos mil réis.

Um sitio no lugar da Varzea com uma casa de taipa coberta de telhas, tendo duas janellas e uma porta de frente, tres salas e quatro quartos, cosinha fóra, com alguns arvoredos de fructos, com cacimba, estando dito sitio parte cercado e parte em aberto, avaliado em um conto de réis.

As quaes foram penhoradas por execução de José de Azevedo Maia e Silva, contra Francisco Ramos Maia e outros.

E não havendo lançador que cubra o preço das avaliações a arrematação sera' feita pelo da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que sera' publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume.

Recife, 10 de dezembro de 1867,—Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho, juiz municipal e do commercio nesta cidade da Victoria, termo e comarca de Santo Antão, provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial, que Deus guarde etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital de nove dias e tres praças virem, que por este juizo tem de ser arrematados a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 2 de março vindouro, a's 10 horas da manhãa, na porta de residencia deste juizo, os bens que foram penhorados a José Cavalcante de Lacerda Campello, em execução que lhe move Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros, cujos bens são os seguintes:

Laurindo cabra, idade 24 annos, sadio por..... 1:300$000, Manoel João, crioulo, idade 26 annos, por 1:200$000, Manoel, crioulo, idade 18 annos, por 1:200$000, Felippe, crioulo, idade 26 annos, por 1:200$000, Casimiro, cabra, idade 16 annos, por 1:000$, Jovino, cabra, idade 14 annos, por.... 800$000; Espiridião, crioulo, idade 12 annos por 800$000, Felicia, crioula, 22 annos, por 900$000, Maria, Angola, de 45 annos, por 500$000, Cosmo, crioulo, com o nome de Luiz, de 22 annos, por 1:200$, Antonio, mulato de 50 annos, por 700$000, Anna, mulata mulher de Antonio de 50 annos, avaliada, por 100$000, Sebastião Angola, de 55 annos, por 350$, Jacintho, crioulo, de 24 annos, por..... 1:200$, Joaquim, mulato, de 58 annos, por 600$.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou passar o presente, que sera' affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa.

Cidade da Victoria, 18 de fevereiro de 1868.

Eu Belarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão interino, escrevi.

José Ricardo Gomes de Carvalho.

— A camara municipal desta cidade manda publicar para conhecimento dos interessados a portaria que se segue, do Dr. chefe de policia de 5 do corrente, que lhe fora remettida com officio do mesmo de igual data, e pela qual resolvera, attendendo ao que requereram os commerciantes da rua Direita desta capital, e os proprietarios de vehiculos de conducção, que, aos ditos vehiculos, que partissem do largo das Cinco-Pontas e suas immediações, fosse vedado o transito pela referida rua Direita.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 12 de fevereiro de 1868.—Luiz José Pereira Simões, pró-presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1868.

O Dr. chefe de policia da provincia, attendendo ao que lhe requereram os commerciantes estabelecidos a rua Direita desta cidade, e os proprietarios dos vehiculos de conducção, resolve modificar a portaria de 14 de dezembro do anno proximo passado, ordenando que se observe o seguinte:

Fica vedado o transito pela referida rua Direita, de todos e quaesquer vehiculos de conducção, que partirem do largo das Cinco-Pontas e suas immediações, os quaes deverão seguir pela travessa de S. João a sahir na rua Augusta, e desta pelas ruas dos Martyrios e Hortas a sahir no pateo do Carmo e d'ahi pelas ruas da Camboa do Carmo e Nova.—Pedro Francelino Guimarães.

Conforme.—O official servindo de secretario, José Xavier Faustino Ramos.

Coriolano Velloso da Silveira, commendador da ordem da Rosa e coronel commandadte superior da guarda nacional do municipio de Serinhaem, por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos alferes Manoel da Rocha Cavalcante Lins, do batalhão n. 42, José Irineo da Silva Santos e Pedro Velloso de Albuquerque, do batalhão n. 43 da guarda nacional deste municipio, assim como a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao conhecimento dos referidos officiaes, que são chamados a' comparecer neste quartel dentro do praso de trinta dias, contados da data do presente adital; e se não o fizerem sera' nomeado o conselho de investigação para, nos termos do decreto n. 3535 de 30 de novembro de 1865, verificar a ausencia por elles commettida, conforme as participações officiaes dos respectivos commandantes e em observancia a' ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Quartel do commando superior da guarda nacional de Serinhaem ... de fevereiro de 1868,

Coriolano Velloso da Silveira.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Do dia 4 de março em diante, paga-se no escriptorio da companhia aos Srs. accionistas o 3º dividendo a razão de 10$ por acção.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 22 do corrente mez finda-se o prazo marcado para a cobrança a boca do cofre dos impostos annunciados por edital desta repartição de 13 do mez findo, pertencentes ao exercicio corrente de 1867 a 68, e que ficam sugeitos a multa de 6 % todos os impostos que forem pagos depois desse dia.

Mesa do consulado provincial 6 de fevereiro de 1868.

Francisco Amintlias de Carvalho Moura.

Arsenal de guerra de Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. coronel director, convidase as pessoas que se quizerem encarregar do sorramento de sola para os trabalhos da officina de correeiros, a apresentar-se no dia 21 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na sala da directoria com suas propostas em cartas fechadas, declarando nellas o preço porque lhe convém sorrar cada meio de sola.

Arsenal de guerra de Pernambuco, em 15 de fevereiro de 1868.

O escripturario.
José Alfredo de Carvalho.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida de ordem da Illma. junta administrativa a todos os proprietarios de predios a rua da Roda, edificados em terreno foreiro outr'ora a' Francisco Lins Paes Barreto e hoje a mesma Santa Casa por doação que lhe fizera, para que no prazo de 30 dias venham pagar os foros que se acham a dever de ditos terrenos, sob pena de se proceder a tal cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericorda do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na salade suas sessões, no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17.	186$000
Casa terrea n. 63.	174$000
Casa terrea n. 43.	169$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5.	248$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24 . .	301$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37 . .	96$000
Segundo andar idem.	96$000

Patrimonio de orphãos

Rua do Padre Floriano.	
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de um andar n. 63 . . .	2:001$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 104	180$000
Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de janeiro de 1857.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que a mesma camara principia a sua primeira sessão ordinaria deste anno, no dia 19 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O secretario,
Francisco Canuto da Boa-viagem.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto ja' terem os mesmos completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

1 José Gomes de Menezes.
2 Joaquim Ignacio da Cruz Dias.
3 Jesuino Maximiano Ferreira dos Santos.
4 Bernardo José de Araujo.
5 João Samuel da Costa,
6 Demetrio Nestor Machado Freire.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

Empreza dramatica.

Grande baile mascarado á Parisiense

Nos dias, Sabbado, Domingo, Segunda e Terça.

O 1º baile terá lugar

Sabbado 22 de fevereiro de 1868.

O grande salão de — Dansa — que comprehende toda a sala e caixa do theatro, acha-se solidamente construido, affiançando a mais completa segurança.

Sera' illuminado a giorno o mais esplendidamente que for possivel.

O salão acha-se ricamente ornado com quadros, espelhos, vasos com flores etc etc., sem que para este fim se tenha poupado despeza alguma.

A banda de musica do 1º batalhão de guarda nacional deste municipio, sob a direcção de seu distincto mestre é que tem de funccionar nos explendidos bailes acima mencionados, a qual tocará como introducção do baile uma peça de harmonia que dará começo ao movimento, seguindo-se a 1ª quadrilha denominada.

A SURPREZA.

As peças que tem de ser tocadas durante as 4 noites dos bailes, são novas e escolhidas.

Para dar fim ao baile a banda de musica tocará o grande

GALLOPE INFERNAL.

Com toques de campas, sinos, extrepidos e rebombos de trovão.

No salão haverá uma pessoa perfeitamente habilitada para formar os pares e dirigir as quadrilhas, afim de evitar confuzões.

A entrada e sahida para os mascaras e espectadores é pela porta da frente do theatro.

O escriptorio para venda dos bilhetes é a direita do edificio onde estara' illuminado.

As pessoas que se quizerem prevenir de camarotes podem mandar suas encommendas no escriptorio do theatro.

PREÇOS.

Camarotes de 2ª ordem, com 5 entradas	10$000
Ditas de 3ª dita, com 4 ditas..........	8$000
Entradas..............................	2$000

Senhoras mascaradas, gratis.

AVISOS MARITIMOS

SOCIETÉ GÉNERALE
DE
Transports maritimes a vapeur

PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 24 do corrente espera se do sul o vapor francez *Bourgogne*, commandante Bonage, o qual depois da demora do costume seguirá' para Genova por S. Vicente, Santa Cruz de Tenerife, Gibraltar e Marselha.

Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

Para a ilha de S. Miguel

segue com muita brevidade a escuna portugueza *Oliveira*, para o resto da carga e passageiros, para o que tem excellente commodos, trata-se com Candido Affonso Moreira, rua do Apollo n. 22

Para Lisboa

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Nova Marianna*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Portos do sul até Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, segue para os portos do sul de sua escala até Penedo no dia 29 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sabida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

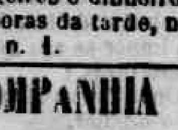
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá' para o porto acima no dia 22 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



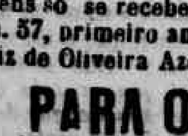
O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá' para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 21 do corrente as 8 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR



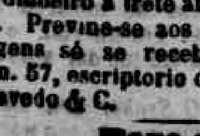
Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O PORTO

Vai sahir na presente semana o brigue *Boa Fé*, para o resto da carga trata-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apolo n. 20

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do norte até o dia 28 de fevereiro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sabida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto.

Segue em poucos dias a barca portugueza *Novo Silencio* por ter a maior parte de sua carga prompta, para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com Davio Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

LEILÕES.

LEILÃO
De dous moleques de 11 a 13 annes

O agente Martins fara' leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de dous moleques sendo um de 13 e outro de 11 annos, os quaes serão vendidos pelo maior preço.

HOJE

O leilão tera' lugar na rua Imperial n. 51, onde havera' tambem leilão dos pertences de uma padaria, as 11 horas.

LEILÃO
De escravos e moveis

O agente Pontual venderá em leilão um preto de nação, de meia idade, um mulato moço e sadio, uma mesa elastica de amarello, camas de jacarandá para casal, uma mobilia de jacaranda', 1 balança para armazem de assucar ou prensa de algodão e muitos outros objectos.

Assim como uma negra de idade de 28 annos, optima engommadeira, perita cosinheira, doceira e boleira, etc., muito sadia, e mais 30 chapéos do Chile.

HOJE

No armazem do dito agente, as 11 horas do dia, a' rua da Cruz n. 62, 1º andar.

LEILÃO
Da taberna a' rua das Cruzes n. 41.
em pequenos lotes
Cordeiro Simões

competentemente autorisado fara' leilão dos generos, armação e utencilios da taberna acima dita, tendo grande sortimento de vinhos do Porto, genebra de Hollanda, laranja, servejas diversas marcas, louças, licores sortidos, café e muitos outros generos, os quaes serão vendidos em pequenos lotes afim de facilitar a concurrencia, isto

HOJE

as 10 horas em ponto na mesma taberna.

LEILÃO
De uma padaria na rua Imperial n. 51 e dividas na importancia de 5:991$510

O agente Martins fara' leilão em um ou mais lotes a requerimento do administrador da massa fallida de João Alves de Moura e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de caixões, maceira, tendedeira, cylindro americano, balanças, flandres e mais pertences da padaria acima, na mesma occasião serão vendidas as dividas de dita massa na importancia de 5:991$510.

HOJE

As 11 horas do dia.

LEILÃO
Da grande casa terrea sita a rua Augusta n. 41

O agente Pontual, competentemente autorisado vendera' em leilão uma casa terrea sita a rua Augusta n. 41, a qual tem 2 grandes salas, 2 gabinetes, 3 quartos, corredor independente, quintal murado e cacimba.

HOJE

O leilão sera' effectuado no armazem do mesmo agente, a rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 1/2 horas.

Os senhores licitantes poderão examinar a casa e entenderem se com o dito agente no caso de quererem algum esclarecimento a respeito.

LEILÃO
Da taberna sita a rua do Livramento numero 9

O agente Pontual, vendera' em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial de commercio, a taberna sita a' rua do Livramento n. 39, denominado—Observador do Commercio.

Sexta-feira 20 de fevereiro.

Na mesma taberna sera' effectuado o leilão as 11 horas.

LEILÃO

De dividas do espolio de Luiz Antonio Annes Jacome, na importancia de 20:431$422, sendo a quantia de 12:021$252 em duas acções propostas aos referidos devedores pendendo uma da decisão do supremo tribunal de justiça.

Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos fará leilão das dividas acima mencionadas pertencentes ao espolio de Luiz Antonio Annes Jacome, cuja relação esta' em poder do dito agente a exame tendo lugar o leilão no dia

Sabbado 22 do corrente

as 11 horas em ponto no largo do Corpo Santo a porta do predio que foi Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

CURSO NOTURNO
DE
LINGUA FRANCEZA

para as pessoas do commercio, que desejam fallar e escrever esta lingua:

FEITO POR
José Soares de Azêvedo

das 8 às 9 haras da noite

Dirigir-se à rua Bella n. 37.

PARA
Molestias syphiliticas
TOME A
Salsaparrilha de Ayer.

— Aluga-se a' familia, o 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32; e grande e fresco. Na thesouraria das loterias.

— Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho; na rua Augusta n. 24.

— Precisa-se alugar um preto, na rua do Rangel n. 9, dando se lhe 25$ mensaes.

— Dá-se a premio 1:000$ com hypotheca em bem de raiz nesta cidade; na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

— Precisa-se de uma ama para engommar; a tratar na rua Nova n. 32, 3º andar.

Collegio de S. Pedro

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo avisa ao publico em geral e aos pais de seus alumnos em particular, que mudou sua residencia para a rua do Hospicio, sobrado n. 29 e que de hoje em diante tomará' o seu collegio a denominação de S. Pedro. Outro sim, scientifica a seus alumnos, tanto internos, como externos que, do dia 7 do corrente mez em diante, começaram a funccionar todas as aulas do referido estabelecimento sob a direcção dos mesmos professores.

— Aluga se uma famosa escrava para serviço interno de casa de familia: na rua do Imperador n. 50.

FURTO

Furtaram do sitio n. 19 da Ponte d'Uchôa, na noite do dia 31 de janeiro, um relogio de ouro e corrente mui simples; sendo o relogio descoberto, de movimento compensado, e tendo no mostrador a seguinte inscripção—Julio Boult, Rio de Janeiro: quem o apprehender ou delle souber noticia, póde dirigir-se a rua do Imperador n. 57 primeiro andar, entrada pelo Caes de 22 de Novembro, ou no sitio acima que se recompensará.

— Precisa-se alugar um preto para serviço de familia; a' tratar na rua da Imperatriz n. 60.

— Precisa-se alugar uma escrava habilitada para vender na rua: quem a tiver dirija-se a rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

— Offerece-se uma criada portugueza para casa de pouca familia ou homem solteiro: a tratar na rua do Bom Jesus n. 4.

Precisa-se uma ama que saiba cozinhar: no largo da Alfandega n. 7 R.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Peitoral de cereja do Dr. Ayer.

PARA molestia do peito.
PARA inflammação da garganta.
PARA tosse e defluxo.
PARA angina, croup, coqueluche.
PARA asthma e bronchite.
PARA dor de garganta.
PARA tisica pulmonar.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

— Antonio da Silva Mello, durante sua ausencia deixa plenos poderes a seu irmão Duarte Borges da Silva, para tratar de todos os seus negocios, e na falta deste aos Srs. Manoel José Oliveira Mello e José Duarte da Silva.

Recife, 13 de fevereiro de 1868.

— Precisa-se de um forneiro que entenda perfeitamente de forno, paga-se com generosidade, na rua larga do Rosario n. 16. Na mesma se precisa de dous trabalhadores que entendam perfeitamente do fabrico, pagando se tambem com generosidade os serviços que desempenharem.

— Na rua do Pires n. 70 precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cosinhar.

Ama

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que compre cosinhe e engomme para casa de pouca familia; a' rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia; rua do Hospicio n. 64.

— Precisa se de um escravo de 14 a 16 annos de idade que tenha pratica de taberna; na rua Imperial n. 43.

— Felix Fenizolla e seu filho Bras, Vicente de Antonio e seu filho Francisco, subditos italianos, retiram se para Europa.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite: do pateo do Terço n. 42, 1º andar.

ROB LAFECTIER,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, Ide Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affecções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR FÉBRIFUGO E FORTIFICANTE
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

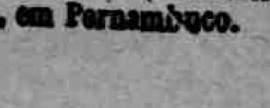
Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
15, rue Drouot.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.



Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas dos bronchios e todas as doenças da pelle; basta ao doente uma colher de xarope Dr Forget.

Dr. ... em Paris, rua Vivienne, 33.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

ILEGÍVEL

A Salsaparilha
DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* do SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Mão cheiro da boca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras. chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como reteção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confecionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer. é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destrutiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca, ; digestão fraca e apetite irregular, ; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas e turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI SYPHILITICO CONHECIDO

cura parmanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos premulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparrilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descorberta para estas e outras molestias analogas, que é uma conbinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da inteligencia e dericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermitentes, renitentes, febres biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU RENITENTES

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermitentes, renitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria,

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, desorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sezões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado. ós rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças. renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destroir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde.

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

PARA
O rheumatismo
TOME A
Salsaparrilha de Ayer.

Casa mobiliada

Aluga-se n'uma das principaes ruas desta cidade por 3 a 12 mezes, um ou dous andares, muito aceiado, com bôa mobilia de jacaranda e 1 piano, e mobilia completa de sala de jantar e quartos: na rua da Cadeia-Velha n. 30 ou na estreita do Rosario n. 11 se terá informação.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 50, da rua das Aguas Verdes: a rua do Crespo n. 19, loja.

Criada

Precisa-se de uma criada forra ou captiva para casa de pouca familia, que saiba engommar e para andar com uma criança: a tratar na rua do Hospicio n. 9 ou da Cadeia do Recife n. 27.

A AMERICA

Este novo periodico de Lisboa, *orgão ante os poderes publicos de Portugal dos interesses portuguezes no Brasil*, sahio no dia 30 de janeiro, e é esperado aqui todos os dias pelo vapor da carreira de Liverpool, que devia seguir de Lisboa no dia 31 do mesmo mez.

São seus redactores principaes os tres ministros de estado honorarios, os senhores:

Mendes Leal.
Antonio de Serpa.
José Silvestre Ribeiro.

Conta mais a redacção os senhores;

D. G. Nogueira Soares, alto funccionario do ministerio dos negocios estrangeiros de Portugal.

J. J. Rodrigues de Freitas, lente de escola polytechina do Porto, e redactor em chefe do *Commercio do Porto*.

Já se vê a importancia que o novo jornal ha de vir a ter.

Convidamos a colonia portugueza a concorrer com as suas assignaturas para um periodico que ha de honrar o nome portuguez.

Custa 13 fortes por anno. Os portes são por conta da empreza.

Assigna-se na agencia da *America* rua do Crespo n. 2, livraria do Sr. José Nogueira de Souza.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Precisa-se de uma pessôa que tenha habilitações para receber dividas fóra da praça, e que seja entendida no fôro, querendo tomar conta de alguns titulos de dividas para cobrar ao sul desta provincia e Maceió: dirija-se a tratar com Tasso Irmãos a rua do Amorim n. 35, advertindo que não se entrara' em ajuste sem que tenha fiança idonea.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 500 sardinhas de espinha muito superior.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Hortas n. 140.

Attenção.

Precisa-se alugar escravas, proprias para vender: a rua Velha n. 93.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: a tratar na rua da cadeia do Recife n. 22.

— Aluga-se a loja do n. 27 a' rua Velha no sobrado.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um criado bom copeiro e bolieiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 12, 1º andar.

A SABSA PARRILHA de Ayer não é remedio secreto, por isso póde ser e é receitada por medicos conscienciosos, que não podem receitar remedios, cuja composição é desconhecida.

— Precisa-se comprar um escrávo ou uma escrava que saiba cosinhar; na praça da Independencia ns. 13—15.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiardium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquel'es que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU,
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermittentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

ORNAMENTOS DE IGREJA.
Boa occasião.

Joseph A. A. Van Halle, fabricante bordador de S. M. o Imperador do Brasil, da capella Imperial do Rio de Janeiro, fabricante de ornamentos da igreja do Capitulo patriarcal de Lisboa, etc., etc.

Chegando do Rio da Prata e do Rio de Janeiro, e tendo de seguir brevemente para Pernambuco, Para' e New York, tem a honra de offerecer a's igrejas e a's ordens religiosas e confrarias desta grande capital, um magnifico sortimento de ornamentos sacros, bordados a ouro e prata fina, importantes bandeiras da Santissima Virgem do Rosario e da Immaculada Conceição, inteiramente bordadas a ouro e prata fina sobre velludo e damasco azul, bem como outros muitos ornamentos completos, os mais bellos que tem apparecido na America, e que obtiveram os primeiros premios nas grandes exposições de Londres, Paris e Belgica.

Offerece com condições mui vantajosas, e grande facilidade no pagamento.

RUA DA CADEIA N. 52, SOBRADO.

Na rua do Imperador n. 15,

defronte de S. Francisco, vende-se o seguinte: folhinhas de porta e de algibeira, cartilhas, cartas de a b c, taboadas, cathecismos, biblias da infancia, manuscriptos, Simão de Nantua, pautas, procurações bastantes, rotulos e etiquetas para botica, bilhetes para caixas de chá, de charutos, licôres, vinhos e etc., tudo á preço modico.

Cozinheiro

No cáes de Santo Amaro n. 18, casa terrea com sotão, precisa se de um cozinheiro homem ou mulher para pouca familia.

Precisa-se

de um trabalhador forro ou escravo para um sitio perto desta praça: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Advocacia.

O bacharel Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves tem escriptorio na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 50, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite, na rua do Nogueira n. 43.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de pouca familia; na rua do Torres [illegible]

AMA

Precisa-se de [illegible] : na rua do Trapiche n. [illegible]

POR POUCO TEMPO EM PERNAMBUCO

HOTEL UNIVERSO.

Chegada do Sr. M. A. Schlosser,

Celebre cirurgião Cheropedista da casa imperial do Brasil, o unico na Europa e nas Americas, que cura radicalmente e em poucos momentos todas as classes de callos, joanetes, olhos de perdiz, unheiros e todas as enfermidades de pés.

Sem cortar! Sem cortar!

NEM CAUSAR A MAIS LEVE DÔR

As pessoas mais medrosas podem sem o menor receio, ter confiança neste methodo tão seguro como infallivel.

O Sr. Schlosser tem a honra de participar mui respeitosamente ás senhoras e cavalheiros d'esta capital que, em consequencia de repetidas solicitações de familias n'ella residentes, resolveu-se visita-la

POR POUCO TEMPO

para offerecer a sua profissão, e faz saber a todos que soffrem de callos, joanetes ou qualquer outra enfermidade dos pés, que o seu systema, inteiramente novo, é o resultado de uma experiencia e pratica de muitos annos, e o fructo de seus estudos sob as autoridades as mais competentes, e se fosse bastante feliz para conseguir em seu favor a confiança das excellentissimas senhoras e cavalheiros desta culta capital, os seus incansaveis esforços para sobresahir na sua profissão, seriam amplamente compensados e os seus desejos de ser util aos seus semelhantes seriam sufficientemente realisados.

O Sr. Schlosser tem a satisfação de expôr perante o publico, como uma prova directa da approvação geral que o seu systema de curar tem obtido, uma numerosa lista de attestados de pessoas conhecidas nesta cidade, os quaes abaixo publica:

ATTESTADOS BRASILEIROS.

De S. A. I. a Sra. D. Isabel.

Attesto que S. A. Imperial a Sra. D. Isabel ficou muito satisfeita com a extração dos callos, feita pelo Sr. Schlosser.

Palacio Isabel, 28 de janeiro de 1867.

Dr. Antonio M. Pinheiro,
guarda roupa effectivo e ayo de S. A. I. o Sr. conde d'Eu.

Do Sr. Baptista C. F. de Almeida

Certifico que o Sr. Schlosser extrahio-me nove callos sem dor alguma. Rio, de Janeiro de 1867.

Baptista C. F. de Almeida.

Do Dr. Luiz Fortunato de Brito.

Attesto que o Sr. Schlosser extirpou-me os callos dos pés com a mais consummada pericia. Rio, 15 de março de 1867.

Luiz Fortunato de Brito.

Do Sr. Alvares de Souza Coutinho.

Certifico que o Sr. Schlosser extrahio-me cinco callos com summa pericia e sem a menor dor. Corte, 19 de novembro de 1867.

Pedro Alvares de Souza Coutinho.

De S. A. R. o Sr. Duque de Saxe.

S. A. R. o Sr. principe Luiz Augusto de Saxe Cobourgo e Gotha, duque de Saxe, por ficar satisfeito da pericia do Sr. Schlosser na extracção de callos, que nelle praticou, assim me manda declarar.

Petropolis, 15 de janeiro de 1868.

Antonio Coelho Fragoso,
capitão-tenente da armada.

Do Sr. Dr. J. de Andrade Pinto.

Attesto que o Sr. Schlosser extrahio-me alguns callos com perfeita pericia e sem dôr. Rio, 10 de janeiro de 1867.

J. C. de Andrade Pinto.

Do Sr. A. Oliveira Moraes.

Certifico que o Sr. Schlosser me extrahio sete callos sem eu sentir a mais insignificante dor. Rio, 9 de fevereiro de 1867.

J. A. de Oliveira Moraes.

Do Sr. vigario Hilario Florencio de Araujo.

Certifico que o Sr. Schlosser extrahio-me dois callos, e fique muito satisfeito da operação. Bahia e freguezia do Pilar, 23 de janeiro de 1868.

O vigario Hilario Florencio de Araujo.

Do Sr. consul de Hamburgo na Bahia.

Herr Schlosser hat mir die Hubneraugen mit grosser Gechichkeid und ohne Schmerz heraus genousmeu.

Bahia 29 januar 1868.

Do Sr. Antonio Maria Teixeira.

Certifico que o Sr. Schlosser extrahio varios callos sem a menor dor e o recommendo aos que soffrem da mesma enfermidade.

Rio, 4 de julho de 1867.

Antonio Maria Teixeira.

Do commendador B. A. Vieira de Mendonça.

Certifico que o Sr. Schlosser me extrahio diversos callos, sem me haver feito soffrer a menor dor.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1868.

B. A. Vieira de Mendonça.

Do Sr. John Morgou, consul de S. M. B.

I certify that Dr. Schlosser extracted from me several corns in the enost satisfactory manner audwithout the slightest pain oz inconvenience Bahia 25 january 1868.

John Morgau Ir.
H. B. M. Consulat Bahia.

Além dos attestados acima o Sr. Schlosser possue mais de 10.000, que estão á disposição do publico no seu gabinete

HOTEL UNIVERSO

N. 2.——Rua do Trapiche, salão——N. 2.

Consultas das 8 horas da manhãa até ás 4 da tarde.

POR POUCO TEMPO EM PERNAMBUCO.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE

CAROBA

Preparada a frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Saum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dós diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopêas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de[illegible] uso oubas e ulceras syphiliticas serdidas. e empregedo com.proveito ivo dasbeficoa de rimppplicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.t!

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

HOTEL CENTRAL
RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concorrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se á mesa redonda a la carte e manda-se á [illegible].

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de [illegible] para divertimento.

Caixeiro

Na padaria da rua Direita n. 84, precisa-se de um caixeiro que dê fiador a sua conducta.

Engommadeira

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de uma criada para engommar em casa de pouca familia.

HOTEL AGUIA D'OURO
Rua estreita do Rosario n. 23, defronte da rua das Larangeiras

Neste bem conhecido e acreditado hotel fornece-se comida para fora por preço commodo, assim como se encontrarão diversidades de comedorias a qualquer hora do dia; nos domingos e dias santos tem a muito conhecida mão de vacca das 4 horas da manhã por diante, assim como papas das farinhas de Maranhão, araruta e das 6 horas da tarde em diante sorvetes feito das melhores fructas do paiz pelo modico preço de 200 rs. o copo.

— O Dr. Joaquim Antão de Sena (medico) reside a rua Velha n. 17, onde pode ser procurado.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para uma casa de tres pessoas para fazer o serviço de casa, pois é pouco: quem quizer dirija-se a rua Velha n. 39.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 569 dous quintos com a sorte de 4:000$.
N. 2448 um meio com a sorte de 70$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 15ª parte da loteria da Santa Casa da Misericordia, que se extrahira' sexta-feira 28 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa se de um preto canoeiro, na rua da Cadeia n. 47, loja da esquina

---

PARA
Empigens e dartros
TOME A
Salsaparrilha de Ayer.

Agencia de passaportes e portarias

Claudino do Rego Lima, despachante de passaportes e portarias, tramites para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe perfeitamente, para poucas pessoas, e que engomme tambem alguma cousa: na rua da Cadeia n. 4, por cima do armazem do Sr. Barroca.

CASA

Aluga-se com muitos commodos para familia, na rua da Concordia n. 65, a chave esta' em baixo na taberna: a tratar na rua Direita n. 90, primeiro andar.

— Precisa se de um feitor para trabalhar em uma planta de capim, em Beberibe; a tratar na rua do Queimado n. 58.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim come nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 3 A — Rua do Cabugá — N. 3 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc., etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' logar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

CONFEITARIA DOS ANANAZES.

16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Oriente pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bolios differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono 'deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assuca,r competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

MUDANÇA DE DOMICILIO

Por causa de engrandecimento

J. BLUM

Fabricante de ornamentos de igrejas

Previne ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento, outr'ora rua do Imperador n. 23 para a rua da Imperatriz n. 3.

Precisando de algum tempo para os grandes trabalhos que esta' fazendo e logo que o seu novo estabelecimento esteja convenientemente adornado annunciara' por meio da imprensa os artigos de sua fabrica nesta provincia, assim como os recebidos da sua fabrica em Paris.

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO

17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 6 horas da tarde em diante.

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante neste genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas-feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta grande galeria por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilbete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilbete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

CHARUTOS DE HAVANA

Se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manoel de Casala.

17 rua da Imperatriz 17.

O MOURO DE VENEZA

AO RESPEITAVEL PUBLICO PERNAMBUCANO

Pede-se attenção.

Acaba de chegar as plagas de Pernambuco o attencioso Mouro de Veneza, o qual depois da mais cordeal saudação a todos os seus presentes e futuros conhecidos e amigos, tem a subida honra de participar-lhe que se acha domiciliado na rua da Imperatriz n. 15, onde dispojando-se dos seus babitos, turbantes aifange, e tudo mais que possa metter medo, passa asseverar que tendo-lhe chegado a sua terra natal a noticia de que todos os habitantes desta bella provincia, eram lesados nos seus mais sagrados direitos, e particularmente nos cobres, no artigo generos e comestiveis, não pôde deixar de commove-lo tão lastimosas queixas. Por consequencia o Mouro de Veneza, depois de convenientemente adaptado em usos e costumes, quer desta cidade, quer dos seus mais reconditos arrebaldes, tem despresado os seus galeões, e tem a subida honra de apresentar, a quem convier, uma minuta dos preços dos seus generos de primeira necessidade, os quaes se acham a venda no seu grande armazem, tudo a rua da Imperatriz n. 15.

A

Azeitonas d'Elvas em latas de 2 garrafas a 800 rs.

C

Chocolate de differentes marcas, e qualidades a 600, 800 e 1$000 rs. a lata.

F

Frutas Portuguezas em latas de 1 libra a 500 rs.
Figos verdes lata a 500 rs.
Farinha de milho.

L

Latas com pera, e pecegos de 2 libras a 700 rs.
Latas com pão de ló, a 1$600 rs.

M

Manteiga Ingleza a 500, 800 e 1$000, dita de tempero, a 320 rs. a libra.

S

Senouras lata por 500 rs.
Sal refinado pote 200 rs.

T

Tijolo para limpar facas a 100 rs. cada um,
Toucinho inglez a 400 rs. a libra.

V

Vinagre branco 300 a garrafa e a 500 rs. o litro, e muitos outros generos, que deixa o Mouro de Veneza de especificar por se tornar enfadonho, tendo o devido sortimento para satisfazer a seus freguezes; e asseverar que

Quer o pobre, quer o rico
Que em seu armazem entrar,
Não deixará vez alguma
De comestiveis comprar?

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris per menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranceilins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modeles tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, oitos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota-se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.)

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa [illegible] habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis [illegible] qualquer [illegible] navios a vapor que [illegible] nesta com [illegible]

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinqcedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Mascaras
chegadas em grande quantidade de mascaras de arame, de cera, de seda, dominós, nariz com oculos e barbas.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques,
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéijos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Coixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma dozia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

ATTENÇÃO Carnaval

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, aluga-se ricos vestuarios bordados a ouro e a lãa, tudo muito em conta; vestuarios de principe e dominós bordados a velludinho, tudo por muito barato preço; tem grande sortimento de dominós de ganga de todas as côres para alugar a 2$000, e faz-se tambem qualquer vestuarios que se queira mandar fazer por qualquer figurino que tragam, tudo por preço muito commodo.

Criada.

Precisa-se de uma criada para engommar e cosinhar para duas pessoas: a tratar na rua das Cruzes n. 21, 2º andar.

As pilulas vegetaes assucaradas

DE

BRISTOL

Não conteem nem colomelanos nem nenhum outro mineral.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, como uma excellente medicina purgativa a qual encerra em si, todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-a em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agreste inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear o **podophyllin**, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais mais maravilhoso possivel sobre as regiões do **figado**, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o **leptandrin**, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fôra apresentado ao publico. As **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrhoidas,
Azia do estomago e flatulencia,	Máu halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a **salsaparrilha de Bristol** esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande allivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto, está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Acham-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, João da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cosinheiro para uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Aurora n 24, 2º andar.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprömptam todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem

Ayer's sarsaparilha cures all kinds of eruptions, pimples, blotches, boils, tumors, ulcers, sores, etc

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Os melhores medicos do paiz receitam a salsa parrilha do Dr. Ayer para toda a qualidade de molestia que veem de impurezas no sangue.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, preferindo-se dos chegados ha pouco e que dê fiador a sua conducta: na travessa da Madre de Deos n. 10, se dirá quem precisa.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar no coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá'.

COSINHEIRO

Na botica da rua larga do Rosario precisa-se de um cosinheiro forro ou captivo.

Attenção

José Leopoldo do Rego Villar declara ao publico e ao commercio que nada deve ao Sr. José Gomes Villar, nem favores, nem dinheiro e cousa alguma, se dito Sr. José Gomes Villar julga o contrario, annuncie por este jornal.

— Offerece-se uma mulher para ser ama para cosinhar em casa de familia, e responsabilisa-se pela conducta: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 27.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

PARA 1868

contendo o kalendario do anno, meia folha em branco para cada dia, novos signaes do telegrapho, etc. Obra indispensavel aos advogados, negociantes, etc., etc.

2$000

LIVRARIA FRANCEZA

PROTECTORA

DAS

FAMILIAS.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA

DE

SEGURO MUTUO SOBRE A VIDA

APPROVADA

POR

Decreto do Governo Imperial de 13 de Junho de 1864

E GERIDA PELO

BANCO RURAL E HYPOTHECARIO

DO

RIO DE JANEIRO.

Commissão Fiscal.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho. | Commendador, Boaventura Gonçalves Roque.

Commendador, Jeronymo José de Mesquita. | Commendador, Guilherme Pinto de Magalhães.

O risco de morte será calculado pela tabella de Montferrand (art. 39 do regulamento):

TABELLA

de mortalidade de Montferrand, calculada para 1,000 nascimentos.

Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	SOBREVIVENTES Mulheres.	Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	SOBREVIVENTES Mulheres.	Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	SOBREVIVENTES Mulheres.	Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	SOBREVIVENTES Mulheres.	Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	SOBREVIVENTES Mulheres.	Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	SOBREVIVENTES Mulheres.
0	1000	1000	18	634	661	36	529	56[illegible]	54	418	437	72	198	200	90	8	8
1	843	847	19	629	656	37	524	554	55	410	427	73	181	183	91	6	6
2	770	795	20	624	651	38	519	548	56	401	418	74	164	165	92	4	4
3	741	766	21	618	645	39	514	542	57	393	408	75	147	148	93	3	3
4	722	746	22	608	640	40	509	537	58	383	398	76	130	131	94	2	2
5	707	733	23	601	635	41	504	529	59	374	38[illegible]	77	115	116	95	1	1
6	696	722	24	594	629	42	499	523	60	364	376	78	101	101	96	0	0
7	687	711	25	586	623	43	494	517	61	353	364	79	88	89			
8	679	705	26	580	617	44	488	510	62	340	351	80	76	77			
9	673	699	27	574	612	45	482	503	63	327	337	81	65	66			
10	667	691	28	569	6 6	46	475	497	64	314	322	82	54	55			
11	662	689	29	564	601	47	469	496	65	300	308	83	44	45			
12	658	685	30	559	59	48	463	483	66	286	393	84	35	36			
13	654	681	31	554	590	49	456	476	67	272	378	85	28	27			
14	651	678	32	550	583	50	449	469	68	258	263	86	22	23			
15	647	674	33	545	578	51	442	461	69	243	248	87	17	18			
16	643	670	34	540	572	52	435	454	70	229	232	88	12	14			
17	639	665	35	535	566	53	426	44[illegible]	71	214	216	89	10	10			

Esclarecimentos.

O seguro de sobrevivencia, que esta associação estabeleceu sob a idéa fecunda de *mutualidade*, é um contrato pelo qual a associação se obriga, mediante uma quantia que ella recebe por uma só vez, ou em prestações annuaes, a entregar ao *contribuinte* dessa somma, ou a quem elle designar como *beneficiado* um capital, ou uma renda, no *fim* do prazo do contrato, se o *segurado*, de livre escolha do *contribuinte*, viver até então.

O objecto, pois, da associação é a creação de capitaes, e a de rendas; por meio de contribuições feitas de uma vez, ou em prestações annuaes (art. 2º do regulamento.)

O capital da associação é illimitado—e forma se das contribuições, de que o Banco é apenas depositario até que dentro de quinze dias *improrogaveis* as converta *unicamente* em apolices da Divida Publica Nacional de 6 por cento (arts. 6º e 31.)

As operações, de principio a fim, estão sujeitas ao exame e verificação da commissão fiscal, composta actualmente dos contribuintes acima nomeados. (Art. 1º § 2º e arts. 57 e 70)

Os contratos de seguro fazem-se por um a vinte e cinco annos, e podem rescindir-se em todos ou em algum, ou alguns dos quinquennios intermedios ao prazo final. (Arts. 18 e 19.)

Antes, porém, de findo o primeiro quinquennio só se farão por cinco annos ou pelos que faltarem para concluir este quinquennio. (Art. 17.)

Os contratos podem effectuar-se debaixo das seguintes condições:

1.ª Com risco de capital e lucros.
2.ª Com risco de capital só.
3.ª Com risco de lucros só.

As differentes condições sobre que assentam os contratos indicam e distinguem as differentes sociedades a que os contribuintes pertencem.

Formadas assim as sociedades, cujo numero de contribuintes é illimitado, são postos em commum os capitaes, para serem distribuidos, no fim do prazo dos respectivos contratos, pelos beneficiados cujos segurados viverem até então; sendo a divisão dos quinhões feita em proporção do valor de cada contrato, de sua duração, e do risco de morte do respectivo seguro.

Os lucros do contrato crescem com o risco sobre que assentam; assim:

Os da primeira condição, além do augmento do capital, pela composição do juro, tem direito a quota da partilha do capital e lucros dos contratos, cujos seguros fallecerem antes da época das liquidações escolhidas.

Os da segunda condição, além da quella mesma verba da capitalisação da entradas e dos seus juros, tem direito á quota da partilha dos capitaes (dos lucros não) dos contratos cujos segurados fallecerem.

E os da terceira condição, além daquella verba, a todas as condições commum, tem direito á quota dos lucros (dos capitaes não) dos contratos cujos segurados fallecerem.

A applicação do capital e lucro resultante pertencera' a pessoa, ou pessoas, que o contribuinte determinar; podendo elle, em toda a duração do contrato substituir o beneficiado, ou beneficiados, por meio de uma declaração, que a associação averbara' na apolice, ou mesmo sem esta formalidade, por meio da escriptura publica, ou disposição testamentaria.

Tambem é livre ao contribuinte dispor de todo, ou só de parte do beneficio; assim como lhe é permittido concede-lo plenamente, ou só por uso fructo.

Se o valor da contribuição se dever realisar por prestações annuaes, e o contribuinte por morte, ou por outra causa, as não puder verificar ou completar, é licito ao proprio beneficiado, ou a qualquer outra pessoa, effectua-las ou perfaze-las, mas sempre em proveito do primitivo beneficiado.

Os contratos de seguros da especie indicada convém especialmente:

A quem quer dotar uma filha ou fundar um patrimonio, ou um principio de estabelecimento a um filho, afilhado, ou outro individuo qualquer, a quem se queira beneficiar;

A quem quizer livrar de recrutamento um filho, na idade em que o pai ou a mãi, delle precise mais;

A quem quer crear para o futuro um capital ou uma renda, temendo que a de que goza, quando vigoroso, não chegue quando a velhece, ou a enfermidade, não lhe permittir adquiri-la.

Qualquer dos fins apontados pode ser conseguido, ainda pelas pessoas menos protegidas da fortuna; porque basta para isso consignar annualmente uma quantia em relação aos meios pecuniarios de que dispõem.

Avaliem pois os chefes de familias numerosas, quanto lhes aproveita applicar suas economias a sociedades fundadas sob semelhantes bases, quando a experiencia tem demonstrado em companhias analogas que uma imposição annual de 100$ produz:

Idades.	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 an	Em 20 an	Em 25 an
Em cabeça de 1 criança de 1 dia a 1 anno	1:100$000	4:000$000	9:000$	20:000$	47:000$
» de 1 » de 1 a 2 annos	900$000	3:000$000	7:500$	17:000$	37:000$
» de 1 » de 2 a 3 »	860$000	2:900$000	7:200$	16:000$	35:000$
» de 1 » de 3 a 4 »	860$000	2:800$000	7:100$	15:500$	34:000$
» de 1 » de 4 a 15 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:500$	33:500$
» de uma pessoa de 15 a 20 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:400$	33:300$
» de » » de 20 a 30 »	860$000	2:700$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de » » de 30 a 40 »	860$000	2:700$000	7:200$	16:000$	37:000$
» de » » de 40 a 50 »	900$000	3:000$000	7:500$	18:000$	50:000$

Em vista dos resultados que se acabam de mencionar, não ha ninguem, por pequenos que sejam seus recursos, que não possa aspirar a um futuro melhor e subir alguns degráos na escada social.

A economia não é a moeda receiosamente escondida pelo avaro, que permanece inalteravel se não se lhe junta outra moeda; debaixo da forma do seguro sobre a vida, a economia é o grão de trigo que depositado em boa terra nasce, cresce e produz na espiga uma infinidade de grãos que a sua vez se estende e multiplica até o infinito.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento

N. F. DE VIDAL

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Nova n. 32, 3º andar.

COMPRAS

43 por cento

Compra moedas de prata a 43 por cento o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

— Compra-se uma masseira que esteja em bom estado: na rua do Rangel n. 9.

— Compra-se um preto de meia idade que seja robusto: na rua do Rangel n. 9.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se por maior preço

que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: a' rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 B loja de Alvaro Augusto de Almeida.

— Compra-se uma casinha: á tratar nesta typographia.

Compra-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

30 *por cento*

Paga se por prata velha, assim como compra-se ouro em moeda por mais do que em outra parte: a rua do Crespo n. 19, loja.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem

Compra o CORAÇÃO DE OURO n. 2, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata.

Ouro

Compra-se moedas brasileiras e libras esterlinas com bom premio: na rua Nova loja franceza numero n. 11.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16 – 1º andar.

— Compra-se dous escravos que entendam alguma cousa do serviço de canoeiro, ou que tenha andado em barcaça, e tambem compra-se um dito que seja regular cosinheiro; a tratar na rua do Brum n. 74—1º andar.

— Compram-se dous escravos de meia idade proprios para o serviço de rua; quem os tiver dirija-se á rua do Caldeireiro n. 54, que se dirá quem compra.

— Compra-se ou arrenda-se terreno proprio para criação de gado, não sendo distante da praça mais do que tres a quatro leguas: na Praça do Commercio n. 10 1º andar.

42 0|0

Pagá-se por moedas de prata, assim como moedas de ouro, paga se mais que em qualquer outra parte: na rua do Crespo n. 19 loja.

— Compra-se uma casa terrea que tenha bons commodos e bom quintal, e que seja na rua Augusta, Concordia ou outra que tal: na rua do Cabugá loja n. 3 A, se dira' quem compra.

— Compra-se duas moradas de casa terreas no bairro de Santo Antonio, as pessoas que pretenderem vender dirijam-se a rua Direita n. 3, que se dira' quem pretende.

VENDAS

— Vende-se um negra boa cosinheira e lavadeira; a' tratar na rua do padre Floriano n. 71.

— Peças de madapolão francez com 39 varas a 13$: na rua do Imperador n. 32.

— Vende-se farinha de milho nova a 120 réis a libra, diariamente na rua do Cotovello n. 25.

Cabriolet.

Vende-se um de quatro rodas por preço commodo. Para ver no armazem do caes do Capibaribe junto a casa do Sr. Rampk, das 10 as 11 horas da manhã.

Barris vazios, pipas e toneis para deposito de mel etc.

Vende-se porção de cascos vasios, no armazem do Caes do Capibaribe, junto a casa do Sr. Rampk proximo a rua da Ponte Velha. Para ver, das 10 as 11 horas da manhã no referido armazem.

SALVADOR

Grammatica portugueza

decima primeira edicção

a venda na

Livraria franceza.

Rua do Crespo n. 9.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

Farinha de mandioca

Conforme a qualidade, vende-se por differentes preços, mas razoaveis, para acabar: procurar no trapiche do Cunha, ao Forte do Mattos.

Almanack de Gotha *para* 1868.

a venda na

Livraria franceza

Rua do Crespo n. 9.

— Vende-se um escravo robusto optimo carreiro e feitor de campo: na rua do Imperador n. 43, 2º andar.

Vassouras do Porto a 3$000 a duzia.

Vende-se a' rua do Imperador armazem de Francisco José Leite.

VENDE-SE

a taberna da rua do Aragão n. 6, pelo unico motivo de seu dono não poder continuar por encommodo de saude, por isso todo o negocio se fara' com quem tenha muito ou pouco dinheiro.

— Vende-se a taberna da rua de S. Gonçalo n. 27, com poucos fundos; a tratar na mesma rua n. 40.

— Vende se o sitio da travessa do Remedio n. 21, na freguezia dos Afogados, no estado em que se acha; quem o pretender entenda se com o seu proprietario, na rua de S. Francisco desta cidade como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10.

Escrava peça.

Vende-se uma lutida escrava de 13 annos de idade, propria para prenda de noiva: a tratar na rua do Imperador n. 43—2º andar.

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em comparação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supra a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças pretas de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de sêda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello instrumento.

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

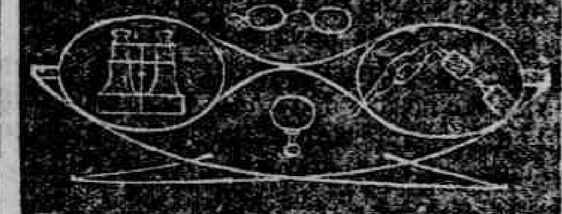
Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papellão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Outras de vidro, igualmente bonitas.
Extracto de quinquina para a boca, e dentes.
Elixir adontalyco para o mesmo.
Agua dentrifice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

— Vende-se um alambique com todos seus pertences, com muito pouco uso dá-se em conta: na rua da Cruz escriptorio n. 51.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do optimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

PICHE

DO

GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Boa occasião.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, pretendo muito breve retirar-se para Europa, vende seu armazem de fazendas todas novas e de prompta extracção por serem quasi todas inglezas e baratas, e que attendendo as difficuldades do cambio e despachos da alfandega, faz conta ao comprador aproveitar. O mesmo pede aque las pessoas de quem é credor, tenham a bondade de quanto antes saldarem seus debitos, o mais tardar até fevereiro do corrente anno.

Continua a mesma liquidação até vender o mesmo estabelecimento.

Rua da Imperatriz n. 28.

Chitas francezas de muito bom pano e de cores fixas a 360, 320 e 280 rs. o covado.

Chitas inglezas de cores fixas, padrões francezes a 200 rs. o covado.

Percalas com lindos desenhos de 500 rs., hoje vende-se a 400 rs. o covado.

Cassas francezas de cores seguras, que pelos padrões chamam organdys, fazenda fina a 280 e 240 o covado.

Cortes de cambraia de cores com 6 varas a 2$500 e de 6 e meia varas a 3$000.

Brilhantina de flores miudinhas de 720 rs. o covado, hoje se vende a 560.

Filó de seda preta com flores miudas muito superior a 1$000 o côvado.

Filó de linho liso a 750 rs. a vara, elaborado com [illegible] a 900 rs. a vara.

Veludo preto de superior qualidade a 5$000 e a 4$000 o covado.

Lenços de cassa estampados, grandes e de bonitas cores, que sempre se venderam a 4$000 a duzia, hoje se vendem a 2$500.

Lenços branco de cassa, fingindo linho proprios para algibeira a 400 e 320 rs. e por duzia 4$000 e 3$500, e chinezes com barra a 3$600.

Lenços de linho puro e muito finos a 500 e 640 rs., e a duzia a 5$000 e 6$000.

Meias para homem muito encorpadas americas de 6$000 rs. a duzia, agora se vende a 4$500 e o par a 400 rs.

Gravatinhas de seda muito boa fazenda a 500 e 320 rs. cada uma.

Cortes de calças de ganga franceza a 1$000, e o covado a 320.

Brim branco de linho puro a 1$800, 1$500 e 1$200 a vara.

Roupa feita nacional.

Paletots escuros de esfraque, muito bem feitos a 3$000 e 2$500.

Calças de casemira a 8$000.

Paletots a 12$000; roupa feita de homem e de meninos de differentes qualidades e preços razoaveis.

Objectos de candieiros a gaz.

Candieiros a gaz dourados a 10$000; de crystal a 6$000; simples sem globo a 3$000 e 2$500 e lamparinas a 1$600; bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000.

5,000 chaminés em liquidação a 320, 400 e 500 rs.

Estas chaminés garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de serem a maior parte de crystal, e que pela sua boa qualidade e tempera aturam e resistem a uma luz ardente: só se vendem na rua da Imperatriz n. 28, cada uma a 320, 400 e 500 rs., e por duzia tem abatimento de 20 por cento.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Chapéos do Chile

Ha uma grande partida de chapéos do Chile, finos, entrefinos e grossos e que se vendem por preço baixo, no escriptorio dos Srs. Marques Barros & C., na praça do Corpo Santo.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sue apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

etc.

Collares de Royer

Eletrico magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é [illegible] que não ha quem destes collares [illegible] effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor deste[illegible] collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

A AGUIA BRANCA

AO

VEADO BRANCO.

Antes mesmo do bello *Veado Branco* pensar na mudança do S da visinha FRAGATA AMAZONAS, isto é vira-lo de frente, visto que se tem conservado de COSTAS, já a Aguia Branca, quando pousada em seu ninho, escogitava o meio ou modo de poder diminuir o numero de seus máos freguezes, em cujo rol se encontram mais nomes do que n'uma folhinha de BRISTOL, porém sempre sem proveito algum, até que agora com o reboliço das DESIGNAÇÕES, sobreveio uma lembrança a Aguia Branca que a não ser como é inexequivel, seria ella tão feliz e proveitosa como a descoberta do XAROPE DO BOSQUE; isso é, se ella Aguia Branca tivesse a liberdade de DESIGNAR aquelles de seus freguezes mais vergonhosos para pagar então, ella de certo daria uma companhia completa, que por ser a primeira tomaria a gloria e renome de ENCOURAÇADA, e provavelmente os de mais commerciantes fariam outro tanto, e até mesmo o *bello Veado Branco* daria o seu contingente, e assim em breve veriamos admiravelmente engrossar as fileiras do nosso brioso exercito, ou aliás aquelles que enjoam com a fumaça da polvora, correriam apressados a saldar suas contas, e alguns haveriam que, voluntariamente offerecessem o pagamento com 20 por cento em ouro ao cambio de 30 £ 8$000 com tanto que o recibo de saldo lhe fosse passado com data anterior a da designação: entretanto, a Aguia conhece que isso é impossivel e por tanto não deseja que esse segredo seja sabido por mais alguem.

VENDE-SE

Saccos com farinha de mandioca muito superior, chegadas no dia 9 do corrente pelo vapor *Guará*, do Rio de Janeiro, assim como saccos com feijão branco do Porto, ainda em muito bom estado pelo barato preço de 2$ o sacco: no trapiche do barão do Livramento, Forte do Mattos n. 15.

ILEGÍVEL

Grande liquidação
NA
ARARA.

Lourenço Per ira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4 000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280. 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000. bretanha de linho 5$ e 6$,

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se mosambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim de te mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bem feitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Laasinhas a 280.

Vende-se lansinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 400 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençóes e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$200 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côras para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 caoa um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãsinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 560 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de tedas as cores a 2$ o covado,

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador vera' como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara está liquidando

chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

[illegible] brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

PARA O CARNAVAL.

Ao respeitavel publico me cabe a honra de offerecer um grande sortimento de dominós e vestuarios á caracter de diversas qualidades para os amadores deste importante divertimento, pois o proprietario d'este estabelecimento promette vender os seus dominós e vestuarios mais barato do que em outra qualquer parte, isto para que todos possam divertisse nos dias 23, 24 e 25 do corrente, sendo com pouco dinheiro.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

CONVEM LER.

Vende-se dominós de alpacas de cores á 4$. Ditos de lãa de cores a 4$. Ditos de cambraia de cores a 3$. Ditos de madapolão a 3$ e 4$. Ditos de lãa de listas de seda a 6$ e 8$. Ditos de *poil de chevre* muito ricos á 8$ e 10$. Ditos de alpaca adamascadas a 6$ e 8$. Ditos de cambraia branca muito fina a 4$, 5$ e 6$. Ditos de verbotinas de cores a 6$, 8$ e 10$000. Ditos de cambraia bordada a 8$, 9$ e 10$000. Ditos da ganga de cores a 3$ e 4$000, e outros de muitas qualidades que não se póde mencionar.

Vestuarios a caracter 4$000.

Vende-se vestuarios a caracter de diversas qualidades a 4, 5$, 8$, 9$ 10$, 20$, 25$ e 30$000.

PARA ALUGAR.

Aluga se dominós das qualidades acima mencionadas pelo preço de 2$, 4$, 5$000 e 6$000, sendo que quem comprar grande porção terá abatimento.

Vestuarios á caracter.

Aluga-se vistuarios á caracter de muitas qualidades pelo preço seguinte—2$, 4$, 5$ e 6$000: a quem comprar porção faz se abatimento no preço, á rua da Imperatriz n. 56 e 72, loja e armazem da Arara.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro..........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo alem d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo alem d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Mascaras

Novo sortimento de mascaras de massa, de arame, de cera e de seda, dominós, nariz com oculos e barbas, tudo bem sortido e novamento chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7, e vendem-se muito em conta de uma duzia para cima.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C
34—Rua larga do Rosario—34

Nova invenção de bombas, na rua Nova n. 30.

☞ Chegou um sortimento de bombas, as melhores que aqui tem vindo, por tirar agua sem ninguem tocar.

Encanamento para agua, na rua Nova n. 30.

☞ Fazem-se e concerta-se melhor e mais barato do que outro qualquer por ter objectos vindos da Europa de conta propria.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 1$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de musselina a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura á 1$200 a vara.

Maadapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Piatilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodãoenfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 5$500.

Lençóes de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se está vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT & C.
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife.

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim -ap nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro. lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros innumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Attenção

Negocia se uma machina de fazer gelo, a qual se acha em funcção effectiva. E' uma excellente acquisição para quem queira ensinar a industria de peixe gelado, como ha no Pará, aonde até por uma lei concedeu se uma subvenção de 25:000$ annual pelo tempo de 12 annos, ao respectivo emprezario para dar mais extenção a esta industria para abastecer aquella capital de peixe fresco, a preço barato, e para tal fim muito se presta a referida machina, visto estar collocada nas Alagôas, aonde ha muita abundancia de peixe a preço baratissimo, e póde para aqui ser transportado fresco com gelo para ser vendido tambem barato, e com grande lucro, vende-se a dita machina ou toma-se uma pessoa como socio, entrando com um pequeno capital, para melhor informações, a tratar na rua do Mundego n. 99 fabrica de chocolate.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis E[illegible]
Degradar o letreiro para verificar: mas nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deosito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.

Fio de algodão da Bahia.

Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.

Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.

Dito do dito em barris de decimo.

Machinas para descaroçar algodão.

Toros de jacarandá'.

ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christã a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudrai sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz: *Formulario ou Guia medica*, que contém a descripção de todos os medicamentos. *Setima edição*, 1 volume de 838 paginas, com 194 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição*, 3 volumes com 241 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

Quem quizer aproveite a occasião.

Vende-se uma taberna sita na rua Imperial n. 163, em uma das melhores localidades e bem afreguezada propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, e tambem faz-se negocio com a armação que se acha em muito bom estado: a pessoa que pretender dirija-se a mesma que achara' com quem tratar.

Para o carnaval

Mascaras e vestuarios.

Sortimento de mascaras de diversas qualidades e vestuarios de diversos feitios: armazem n. 60, rua da Cadeia do Recife.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem-os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos, que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS.

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.

Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.

Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma.

Grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.

Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.

Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.
Livros para missa com capas de madreperola etc.
Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.
Coques os mais modernos.
Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.
Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.
Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguiios de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.
Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho
Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.
Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.
Calçado para senhoras e meninas.
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.
Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.
Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.
E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, ... [illegible] ... de Inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris

AUTHORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAN-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem a vantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas, as leucorrhêas, amenorrhêa, anemia*, etc.; emfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha no rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Achão-se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as barras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000, ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda a 8$ e 10$000.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, tyrio, roxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que nunca appareceu que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples à 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e e listas, covado 400
Ditas matisadas muito lindas, covado. . 320
Ditas listadas idem, covado. 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado. 560
e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . . . . 1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chèvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chèvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . . 1$400
Dito com listas de seda a 860 rs. e. . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem-se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e paletots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, mussellinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Francisco Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 400 rs. . . . . . . 2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado . . 1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e 800
Musselinas pretas, covado 400
outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales à Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACÃO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação forma uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., a rua larga do Rosario n. 34.

AO COMMERCIO

Vende-se uma taverna bem afreguezada, tanto para a praça, como para o mato, e com poucos fundos e todos os generos e seus pertences em um estado excellente; quem pretender dirija-se a' rua do Alecrim n. 2, que achara' com quem tratar.

— Vende-se uma escrava mulata de idade de 20 annos, boa engommadeira e tem principios de costura; a' tratar em Olinda, largo de S. Pedro novo, em casa de Paulo José Gomes.

— Vende-se, arrenda-se ou permutta-se um grande sitio junto ao povoado de Arapueras, com muito bons terrenos, e muitas arvores fructiferas, como sejam, larangeiras, jaqueiras, limeiras etc.; quem o pretender dirija-se a' rua Direita n. 29, 2º andar, das dez horas ao meio dia.

Vende-se em grosso e a retalho por menos do que em outra qualquer parte, material de olaria feito com barro doce, cal branca e preta, areia de tingir, cimento, barro, mãos travessas, enxameis, caibros e ripas: na rua da Concordia armazem do sol n. 26.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,

Dito com mem ou romano a 10$.

Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

— Vende-se uma mobilia de jacaranda tendo 12 cadeiras, 2 de braço, um sofá, 4 consolos e mesa redonda e mais 1 mesa de amarello para jantar tendo 20 palmos aberta, nas Cinco Pontas n. 126.

— Vende-se um mulato para ir por algum designado: na rua do Imperador n. 50.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

MANTEIGA

a 800 rs.

Vende-se manteira ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

— Vende-se o engenho Carneiro, sito na freguezia de Serinhãem, moente e corrente, com safra ou sem ella, acha-se demarcado, do que tem titulos; uma casa terrea na Soledade n. 19: uma cocheira na rua da Paz n. 1, e um sitio no Cordeiro: a tratar no pateo do Carmo n. 15.

13$500.

Gaz a 13$500 só na Rua do Vigario n. 9 1º andar

Dominós

Vende-se e alugam-se bonitos dominós de differentes qualidades: na loja e armazem do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do oso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, baixo, cabeça pequena, cabellos carapinhos, dermiphoco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfaiate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde ja esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Iguarassú ou aos Illms. Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Iguarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a pêra, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e supponho ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fugundes, seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-o no referido engenho, que gratifica se com cem mil reis.

— Desappareceu bontem 13 do corrente, do engenho Paraizo freguezia da Escada, o escravo mulato Joaquim; suppõe-se que veio para esta cidade d'onde é natural, para assentar praça e seguir para o sul. Pede-se as autoridades policiaes, aos capitães de campo, ou a qualquer pessoa a aprehensão do dito escravo, e leva lo ao dito engenho a seu senhor, ou na rua do Imperador n. 77, 1º andar, salla do lado do Caes 22 de novembro, que sera' recompensado.

LITTERATURA.

O conde de Camors

POR

Octavio Feuillet

Traducção

DE

Pinheiro Chagas

VOLUME 2.º

(Continuação)

X

Quando a condessa de Camors voltou a Paris, e entrou de novo em casa de seu marido, lá encontrou as lacerantes impressões do passado, e as sombrias preoccupações do futuro; mas trazia emfim comsigo, ainda que debaixo de uma forma bem fragil, uma potente consolação. Salteiada pelos desgostos, e sempre ameaçada por novas commoções, teve de renunciar a amamentar seu filho, mas não o largou nunca, porque tinha ciumes da ama, e queria pelo menos que o pequenino fosse muito seu amigo. Estremecia-o com infinita paixão; amava-o porque era seu filho e o seu sangue e o premio das suas dores; amava-o porque nelle residia toda a sua esperança de ventura humana: amava-o porque o achava lindo como o sol, e na verdade era lindo, porque se parecia com o pai e tambem por isso ella o amava.

Procurava por conseguinte concentrar todo o seu coração e todos os seus pensamentos nessa adorada creatura, e nos primeiros tempos julgou te-lo conseguido. Ficara ella mesma espantada do socego com que se tornara a encontrar com a marqueza de Campvallon, porque a sua imaginação esgotára antecipadamente todas as tristezas que a sua nova existencia devia encarar; mas quando sahio da especie de torpor em que tantos successivos padecimentos a haviam mergulhado, quando o habito acalmou um pouco as suas sensações maternaes, o coração da esposa resuscitou no coração da mãi, e não pôde deixar de sentir de novo um apaixonado interesse pelo seu gracioso e terrivel marido.

A viscondessa de Técle viera passar dous mezes com sua filha em Paris, depois voltara para o campo A condessa de Camors escrevia-lhe no principio da seguinte primavera uma carta que póde dar uma idéa bastante exacta dos sentimentos da juvenil senhora nessa época e da feição que tomára a sua vida de familia. Depois de longos pormenores que diziam respeito á saude e á belleza de seu filho Roberto, accrescentava:

« Seu pai continua a ser comigo o que a minha mãi vio. Poupa-me todos os dissabores que me póde poupar; mas evidentemente a fatalidade, a que obedeceu, persiste debaixo da mesma forma. Com tudo não desespero do futuro, minha querida mãi. Desde que lhe vi os olhos razos de lagrimas, voltou a confiança ao meu pobre coração. Fique certa, minha querida mãi, que elle me ha de vir a ter amor, ainda que não seja senão por causa do filho, que elle, manso, vai principiando a amar, sem dar por tal. Lembra-se, mamã, que primeiro essa creança nada era para elle, ou era tanto como eu; quando o apanhava no meu collo, beijava-o gravemente muito á flor dos labios: Viva meu senhor! — depois esquivava-se; faz hoje um mez, assentei a data, foi o seguinte: Viva o meu filhinho... E' muito bonito! —Vê o progresso? E sabe emfim, o que hontem se passou? Entro no quarto de Roberto, sem fazer bulha, porque estava aberta a porta... e que vejo eu, mamã! O conde de Camors, com a cabeça mettida debaixo do docel do berço, e rindo-se para essa creaturinha, que se ria para elle. Affirmo-lhe que se fez corado; pedio-me desculpa—Estava aberta a porta, disse elle, entrei—Não fez mal, respondi eu.

« As vezes é exquisito este meu marido; ultrapassa comsigo os limites combinados e necessarios. Não é só polido; é amavel. Ai! n'outros tempos esses favores teriam cahido no meu coração com os orvalhos do céo! Agora chegam a embaraçar-me. Hontem á noute por exemplo (outra data!) sento-me, segundo o costume, ao piano depois de jantar; elle põe-se a ler um jornal junto do fogão. Passam as horas a que costuma sahir. Aqui fico eu muito espantada. Lanço-lhe um furtivo olhar entre dous harpejos; já não está a ler, não dorme, scisma —O jornal traz alguma cousa de novo? —Não, não, nada absolutamente —Outros dous ou tres harpejos, e entro no quarto de meu filho. Deito-o, adormeço-o, devoro-o com beijos e volto. Ainda o Sr. conde. E logo, quasi sem tomar o folego: — Recebeu noticias de sua mãi? O que diz ella? Esteve com a sua amiga Jaubert? Leu esta revista? — Emfim, modos de quem quer conversar. Outr'ora pagaria com o meu sangue um só destes serões, e dão-m'o agora quando eu não sei o que lhe hei de fazer.

« Com tudo lembro-me dos conselhos de minha mãi, não quero apagar este cambiante de aurora, tomo uns ares de festejo, accendo quatro vellas de extraordinario, procuro ser amavel sem ser garrida, porque neste caso seria a garridice um opprobrio, não é verdade, mamã?—Emfim, tagarellamos, elle canta umas duas arias ao piano, eu toco outras duas, elle desenha um trajosinho russo que Roberto ha de vestir para o anno; depois falla-me em politica. Eis-me encantada. Explica-me a sua situação na camara. Dá meia noute. Principio a estar notavelmente silenciosa. O conde levanta-se: —Posso-lhe apertar a mão como amigo? —Oh! meu Deus, de certo—Boas noutes, Maria—Boas noutes.

« Sim, mamã estou lendo o seu pensamento; ha nesta situação um perigo, mas a mamã indicou-m'o, e parece-me que só por mim o teria percebido. Nada receie. Folgarei com os impetos bons que elle tiver, anima-los-hei tanto quanto me for possivel; mas não julgarei ver logo em semelhantes symptomas uma séria inclinação para o bem e para mim. Vejo aqui na sociedade condescendencias que me revoltam. No meio da minha desgraça conservo-me pura e altiva; mas seria para mim mesma um objecto de despreso, se me expozesse a ser para o conde de Camors a satisfação de um capricho. Homem que tão baixo cahio não se levanta n'um dia. Se elle me chegar a ter amor, não lh'o aceitarei senão em presença de gravissimas provas. Não cessei de o amar, e talvez elle o tenha percebido; mas ha de saber que se esse triste amor póde despedaçar o meu coração, não póde evita-lo e escuso de dizer a minha mãi que saberei viver e morrer valentemente, envolta nas minhas vestes de viuva.

« Ha ainda outros symptomas que me impressionam. Tem comigo mais attenções quando ella está presente. Póde ser que seja em resultado de alguma combinação que fizessem, mas duvido. Uma noute destas estavamos em casa do general. Ella valsava, Camors concedera a sua filha, minha querida mamã, o raro favor de vir sentar-se-lhe ao lado. Ao passar por diante de nós vibrou-nos ella um olhar que era um relampago... Senti-lhe a chamma. Olhos azues podem ser ferozes? Parece que sim. Eu de certo que lhe não tenho muito amor, é a minha cruel inimiga: mas, se ainda chegasse a soffrer o que eu tenho soffrido por sua causa... parece-me que teria dó della

« Mamã, dou-lhe muitos beijos. Cinjo em estreito abraço as nossas queridas tilias. Devoro-lhes as folhas verdes, como outr'ora. Ralhe comigo, como fazia d'antes e sobre tudo seja como d'antes muito amiga da sua Mary. »

Esta sisuda senhora, sazonada pela desgraça, observava tudo, tudo via e nada exagerava. Tocava nessa carta nos pontos mais delicados da situação de Camors, e mesmo dos seus secretos sentimentos, com rigorosa exactidão.

Camors nem estava convertido, nem para lá caminhava; mas seria tambem conhecer mal a verdade humana attribuir a esse coração de homem ou a outro qualquer sobrenatural impassibilidade. Se as sombrias e implacaveis theorias que estavam sendo para Camors a lei da sua existencia podessem triumphar absolutamente, seriam verdadeiras nesse caso. As provações porque passara não o tinham transformado, mas tinham n'o abalado de certo. Já não pisava com a mesma firmeza o caminho que traçara no seu plano. Afastava-se do seu programma, fôra compassivo com uma das suas victimas, e, como um erro sempre traz outro comsigo, depois de ter tido dó de sua esposa, chegara quasi a amar seu filho. Estas duas fraquezas tinham-se insinuado naquella alma petrificada, como nas fendas de um marmore, e nessas fendas germinavam: é verdade que eram dous germens imperceptiveis. A creança apenas o occupava alguns minutos cada dia; mas pensava nella, e voltava para casa ás vezes um pouco mais cedo do que de costume, attrahido secretamente pelo sorriso desse fresco rostinho. A mãi já era para elle mais alguma cousa. Os seus padecimentos, o seu juvenil heroismo haviam-n'o impressionado. Já a tinha em certa conta. Descobria-lhe merecimentos. Reparava que era muito instruida para senhora e prodigiosamente para franceza. Percebia a meia palavra, sabia muito e adevinhava o resto. Tinha emfim essa mistura de encanto e de solidez que presta á conversação das senhoras de espirito cultivado um incomparavel feitiço.

Habituado desde a infancia á sua natural superioridade, e ao seu rostinho encantador, a consciencia desses merecimentos não lhe fazia perder a sua singeleza habitual. Entregava-se ao trabalho da casa, como se não tivesse outra cousa em que pensar. Havia certos arranjos que não deixava entregues aos criados. Entrava na sala, depois delles sahirem, com um espanejador azul na mão; com o espanejador affagava ao de leve as mesas, as jardineiras, os contadores; punha aqui uma cadeira, tirava dalli um sofá, mettia ramalhetes nas jarras. tudo isso saltando e cantando como um passarinho na gaiola. Seu marido divertia-se ás vezes a segui-la com a vista nesses trabalhos ligeiros. Vendo-a, pensava nas princezas de bailados de opera, reduzidas por algum transtorno, da sorte, a uma passageira domesticidade, e que dansam arranjando a casa—Como gosta de ver tudo em ordem, Maria! disse-lhe uma vez —A ordem, respondeu ella gravemente é a belleza moral das cousas—Arrastou a voz nesta palavra cousa e, receiando ter sido pretenciosa, fez-se corada.

Era uma adoravel creatura e julgamos que os leitores percebem facilmente que ella até chegasse a captivar seu marido. Ainda que não tivera nem um só instante o pensamento de lhe sacrificar a paixão que senhoreava a sua vida, é certo com tudo que sua esposa lhe agradava como uma encantadora amiguinha que era, e talvez como um encantador fructo prohibido que estava sendo tambem.

Passaram dous ou tres annos sem se operarem mudanças sensiveis nas relações mutuas dos diversos personagens desta historia. Foi essa na vida do conde de Camors a phase mais brilhante e de certo a mais feliz. O seu casamento duplicara-lhe a riqueza; as suas habeis especulações augmentaram-n'a. Proporcionara aos seus novos recursos o luxo da sua casa; nas regiões da vida elegante empunhava decididamente o sceptro. Os seus cavallos e os seus trens o seu gosto artistico, o seu fato mesmo dictavam a lei. A sua ligação com a marqueza de Campvallon, sem ser proclamada, era já suspeitada, e completava-lhe o prestigio. Ao mesmo tempo a sua capacidade de homem politico principiava a revelar-se com esplendor; tomara a palavra em alguns debates recentes, e o seu maiden speech fôra triumphal.

Era grande essa prosperidade. Mas devemos dizer que o conde de Camors não a desfructava sem alguma turbação. Dous pontos negros maculavam o céo azul em que pairava e podiam prenunciar o raio. Em primeiro lugar a sua vida estava sempre suspensa de um fio. De um dia para o outro o marquez de Campvallon podia ser informado dos amores que o deshonravam, ou por alguma traição interessada, ou mesmo pelo publico rumor que principiava a despertar; se um tal caso se apresentasse sabia que o general não o pouparia, e elle mesmo estava resolvido a não defender a sua vida contra elle. Esta resolução, formalmente decidida no seu pensamento, servia-lhe de derradeiro argumento para acalmar a voz da sua consciencia. Todo o edificio do seu destino estava por conseguinte á mercê de um acaso muito verosimil.

A segunda cousa que lhe dava cuidado era o odio cioso que a marqueza de Campvallon tinha á joven rival que ella mesmo suscitara contra si. Camors, não podendo deixar de perceber certos symptomas mudos, assustava-se ás vezes com esses zelos silenciosos. Receiando exasperar, n'uma tão temivel, o mais violento dos sentimentos femininos, resignara-se a ter com esse crime condescendencias, que repugnavam ao seu orgulho e talvez tambem ao seu coração, porque sua esposa, para quem esse novo proceder estava sendo inexplicavel, percebia com tudo a mudança e por causa della soffria.

N'uma noute do mez de maio de 186... havia recepção no palacio de Campvallon. A marqueza, antes de partir para o campo, fazia as suas despedidas ao grupo mais escolhido da sua roda habitual. Ainda que esse festejo tivesse um caracter quasi de intimidade, organisara-o ella com o gosto e o requinte que em tudo mostrava. Uma especie de galeria, composta de verdura e flores, ia ter das salas á estufa, atravessando o jardim. Esse sarão foi pungente á condessa de Camors; a indifferença de seu marido tornou-se tão notavel, a sua assiduidade junto da marqueza foi tão persistente, a sua ligação secreta revelou-se dos olhos della de um modo tão radiante, que a joven senhora sentio a dôr do desprezo que lhe votavam de um modo quasi insupportavel. Foi-se refugiar na estufa, e, vendo que estava só, desatou a chorar. Passado um instante, Camors, que a não via nas salas, inquietou-se; a condessa vio-o entrar na estufa com essa rapida vista de olhos das mulheres que sabem ver sem encarar. Affectou estar examinando as flores dos vasos e por um esforço de vontade estancou as lagrimas. Seu marido entretanto dirigira-se vagarosamente para ella.

— Que soberba camelia! disse a condessa... Conhece esta variedade?

— Muito bem, disse elle, é a camelia que que chora.

Colheu a flôr.

— Maria, tornou elle, eu nunca fui de puerilidades; mas é esta flôr que eu hei de guardar.

E, vendo que ella fitava nelle uns olhos espantados:

— Porque é uma flôr que eu amo, accrescentou.

Voltaram-se sentido rumor de passos. Era a marqueza de Campvallon que percorria a estufa dando o braço a um diplomata estrangeiro.

— Perdão, disse ella, vim incommoda-los! Sempre sou muito desastrada.

E passou.

A condessa de Camors fizera-se de subito muito vermelha, e seu marido muito pallido. Só o diplomata não mudára de côr porque nada percebera.

A joven condessa, pretextando uma enchaqueca, que o seu aspecto não desmentia, retirou-se quasi immediatamente dizendo a seu marido que lhe mandaria outra vez a carruagem.

Poucos instantes depois, a marqueza de Campvallon, obedecendo a um signal secreto de Camors, foi ter com elle ao toucador recondito que lhes lembrava a ambos o instante mais culpado da sua vida. Sentou-se ao lado com a sua indolencia altiva.

— O que ha de novo? disse ella.

— Porque me anda a vigiar? tornou Camors. Não é digno do seu caracter.

— Ah! uma explicação? triste cousa! E' a primeira entre nós; ao menos seja completa e rapida.

Fallava com voz reprimida, mas apaixonada, com os olhos cravados no pé que movia ligeiramente, e que se torcia dentro do setim da botinha.

— Seja sincero, tornou ella; enamorou-se de sua esposa.

O conde encolheu os hombros.

— Indigno do seu caracter, repito.

— Então o que significam essas ternuras com ella?

— Ordenou-me que a despozasse, não que a matasse, supponho eu.

Carlota deu ás sobrancelhas um movimento estranho, que elle não vio, porque não olhavam um para o outro: Depois de uma pausa:

— Sua esposa tem mãi, e tem um filho; eu ninguem tenho!... Ouça, meu amigo, não me cause ciumes, porque, quando os sinto, occorrem-me pensamentos que a mim mesmo me horrorisam... E já que fallamos nisto, se a ama, diga-m'o antes; conheça-me bem, sabe que não tenho ardis mesquinhos... Pois olhe! receio tanto as humilhações e as dôres que presinto, que lhe offereço, que lhe restituo a sua liberdade.. Prefiro essa dôr horrivel, mas pelo menos grande e nobre... Creia que não é um laço que lhe armo. Olhe para mim; eu não choro muitas vezes..—Estava innundado de lagrimas o azul sombrio dos seus olhos...—Sim, sou sincera, e se realmente a ama, aproveite este momento, porque, se o deixa escapar, nunca mais o encontra.

Camors não estava de modo algum preparado para semelhante intimação. A idéa de romper as suas relações com a marqueza nunca lhe passára pela mente. Essas relações pareciam-lhe muito conciliaveis com os sentimentos que sua esposa lhe podia inspirar. Eram a mais pesada culpa e o perigo perpetuo da sua vida; mas eram tambem da sua vida a commoção, o orgulho, e a magnifica voluptuosidade. Sentio um frémito, irritou-se quasi com a idéa de perder um amor que demais a mais lhe custára tão caro. Cobrio com um olhar ardente esse bello rosto puro e exaltado como o de um archanjo militante.

— A minha vida pertence-lhe, disse elle. Como póde pensar em romper laços taes como os nossos? como a póde sobresaltar ou dar-lhe o mais leve cuidado o meu procedimento com outra? Sou para ella o que a honra e a humanidade me ordenam que seja, e a ti, a ti amo-te, entendes?

— E' sincero? disse ella.

— E' sincero.

— Acredito.

Pegou-lhe na mão, e encarou-o por um instante sem dizer palavra, com o olhar semi-velado, o seio palpitante; depois, levantando-se de subito:

— Sabe meu bom amigo, que tenho visitas?

Cortejou-o com um sorriso, e sahio do toucador.

Esta scena comtudo deixára no espirito de Camors uma impressão desagradavel, e no dia seguinte pela manhãa andava na avenida dos campos Elysios a experimentar um cavallo, e pensava ao mesmo tempo com mau humor no episodio da vespora, quando subitamente deu de cara com o seu antigo secretario Vautrot. Não o tornára a ver desde o dia em que esse senhor julgára prudente despedir-se de improviso. Os campos Elysios estavam a essas horas desertos, Vautrot não pôde esquivar-se, como talvez mais de uma vez fizera, ao encontro do conde de Camors. Vendo-se reconhecido, parou e comprimentou, com um sorriso inquieto nos labios. A sua casaca negra no fio, a sua roupa branca de duvidosa alvura revelavam uma miseria disfarçada, mas profunda. Camors não reparou nessa particularidade, que sem duvida despertaria a sua generosidade natural, e reprimiria a indignação que de subito se apossára della. Sofreu as redeas do cavallo.

— Ah! é o Sr. Vautrot? disse elle. Então já não está na Inglaterra? E o que faz agora?

— Procuro uma posição, Sr. conde, disse humildemente Vautrot, que, conhecendo ás mil maravilhas o seu antigo amo, lia claramente no franzir do bigodinho os prognosticos de uma tempestade.

— E, porque não se applica a serralheiro? tornou Camors. O senhor de antes era um serralheiro muito habil. Descobria com facilidade o segredo das mais complicadas fechaduras.

— Não sei o que V. Exc. quer dizer, murmurou Vautrot.

— Tratante!

E vibrando-lhe esta palavra insultuosa, por entre os labios estendidos, e n'um tom de indisivel despreso, Camors sacudio levemente com a ponta do chicote os hombros de Vautrot, e depois afastou-se tranquillamente, deixando ir o cavallo a passo.

Vautrot andava então effectivamente á procura de uma posição, que facilmente encontraria se quizesse contentar-se com aquellas que aos seus talentos convinham, mas, se bem se lembram, era elle um destes homens, cuja vaidade não está em proporção com o seu merito, e sobretudo daquelles que andam sempre mais famintos de gozos do que de trabalho. Cahira nessa época em miseria extrema, e não era preciso que lh'a azedassem muito para o impellirem a fazer o mal, e talvez a commetter um crime Ha nos nossos dias mais de um exemplo dos excessos a que pódem ser arrastadas as intelligencias assim, ambiciosas, avidas e impotentes. Vautrot, emquanto não tinha cousa melhor, reassumira havia tempo, o papel hypocrita que outr'ora lhe fora util; mesmo na vespera voltára a casa da condessa de La Roche-Jugan, fizera penitencia dos seus desvarios philosophicos, porque elle era como essee saxonios do tempo de Carlos Magno, que pediam o baptismo todas as vezes que sentiam desejo de possuirem uma tunica nova. A condessa de La Roche-Jugan não acolhera mal este triste filho prodigo, mas resfriára-se de um modo muito sensivel, achando-o mais discreto do que desejava ácerca de certo assumpto que ella tinha um grande desejo de profundar. Preoccupavam-n'a então mais do que nunca as relações que havia muito tempo suspeitára que existiam entre a marqueza de Campvallon e o conde de Camors. Essas relações não podiam deixar de ser fataes ás esperanças que ella de longe baseára na viuvez da marqueza, e na herança do general. O casamento de Camors illudira-a por um momento; mas ella era destas devotas que sempre suppõem o peior, e as suas suspeitas não tinham tardado a despertar. Tentára obter de Vautrot, que vivera muito tempo na intimidade de seu sobrinho, esclarecimentos sobre este mysterio, e como Vautrot tivera vergonha de lh'os dar, pozera-o no meio da rua.

Depois do seu encontro com o conde de Camors, Vautrot dirigio-se immediatamente para a rua de S. Domingos, e de ahi a uma hora a condessa de La Roche-Jugan tinha o gosto de saber o que elle tambem sabia ácerca da ligação de Camors com a marqueza. Ora bem se lembram que elle sabia tudo. Essa revelação, por muito prevista que fosse, fulminou a condessa de La Roche-Jugan, que vio os seus projectos maternaes decididamente derribados para sempre. Ao sentimento amargo dessa decepção juntou-se logo nessa alma vil o desejo furioso de se vingar. E' verdade que fôra mal recompensada do esforço anonymo que tentára annos antes para abrir os olhos ao desgraçado general, porque desde essa época o general, a marqueza, e o proprio Camors, sem romperem com ella as suas relações habituaes, tinham-lhe feito sentir um pico de desprezo que lhe ulcerava o coração.

Era necessario não se expôr a um novo desbarate; incontestavelmente devia, em nome da moral, confundir esses cégos e esses culpados, mas desta vez com provas taes que fosse o golpe irresistivel. Mesmo á força de pensar nisso, persuadia-se a condessa de La Roche-Jugan que o novo geito, que os acontecimentos tomavam, podia-se tornar outra vez favoravel ás pretenções que tinham sido a idéa fixa da sua vida. Eliminada a marqueza de Campvallon, desviado o conde de Camors, devia o general ficar sosinho no mundo, e era natural suppor que se voltaria então para o seu joven parente conde de La Roche-Jugan, ainda que não fosse senão para recompensar a amizade perspicaz e offendida de sua mãi. E' verdade que o general, pelas escripturas do casamento, doára todos os seus bens a sua esposa, mas a condessa de La Roche-Jugan, que se esclarecera a esse respeito, não ignorava que era elle senhor, emquanto vivia, de os alienar, de os tirar a sua esposa e de os transmittir a Sigismundo.

A condessa de La Roche-Jugan não demorou o seu pensamento na probabilidade, muito verosimil, de um desafio entre o general e Camors; conhecemos todos a desdenhosa intrepidez das mulheres em materia de duello. Procurou por conseguinte, sem escrupulo, fazer Vautrot participante da obra meritoria que tramava; prendeu-o por algumas dadivas immediatas, por promessas, e fez-lhe esperar do general uma remuneração consideravel. Vautrot, que ainda sentia nos hombros o chicote de Camors, e que o mataria com a sua propria mão, se se atrevesse a tal, quasi que nem precisava das excitações do lucro para se associar ás vinganças da sua protectora, e tornar-se instrumento dellas. Resolveu comtudo, já que se lhe offerecia ensejo de o fazer, pôr-se uma vez por todas a abrigo da miseria, especulando habilmente com o segredo de que era possuidor e com a riqueza immensa do general.

Esse segredo já elle o entregára á condessa de Camors, debaixo da inspiração da um sentimento diverso, mas tivera então nas mãos provas que lhe faltavam agora. Tinha por conseguinte necessidade de procurar armas novas e infalliveis; mas, se as relações illicitas que se tratava de desmacarar ainda existiam, Vautrot não perdia a esperança de encontrar alguns indicios certos, ajudando-se com o conhecimento geral que tivera outr'ora dos habitos e das maneiras do conde de Camors. Foi a essa tarefa que se applicou, desde esse momento, de dia e de noite, com o malefico ardor do odio e da cubiça.

A confiança absoluta que o marquez de Campvallon restituira a sua mulher e a Camors, depois do casamento deste com Maria de Técle, permittiria sem duvida aos dous amantes supprimirem na sua intimidade as complicações do mysterio e da aventura; mas não consetiria em semelhante cousa o que havia de poetico, theatral, e ardente na imaginação da marqueza. O amor não lhe bastava; queria o perigo tambem, o drama, a voluptuosidade com o realce do terror. Uma ou duas vezes nos primeiros tempos levara a temeridade a ponto de sahir do seu palacio de noite, e voltar antes de romper a aurora; mas tivera de renunciar a esses rasgos de audacia, reconhecendo-lhes o perigo. Eram raras as suas entrevistas nocturnas com o conde, e eram sempre em casa della. Tinham para esse effeito combinado o seguinte:—Um terreno vago onde os carpinteiros trabalhavam quando andavam obras no palacio, ficava contiguo aos jardins; o general comprára em outro tempo uma porção desse terreno, mandára nelle construir uma casita no meio de uma horta, e, com a sua habitual bondade, déra-a por alojamento a um antigo official inferior chamado Mesnil, que por muito tempo lhe servira de ordenança Nesse Mesnil confiava muito o marquez; investira-o de uma especie de fiscalisação sobre a parte florestal das suas propriedades. De inverno residia em Paris, mas ia passar ás vezes dous ou tres dias ao campo, quando o marquez desejava obter sobre algum litigio especial esclarecimentos seguros. A occazião, em que essas ausencias se realisavam, era a que a marqueza de Campvallon e o conde de Camors escolhiam para as suas entrevistas nocturnas. Camors, avisado de fóra por um signal convencionado, entrava no cerrado que rodeiava a habitação de Mesnil, e de ahi saltava para os jardins do palacio. A marqueza encarregava-se em pessoa, com terrores que a deliciavam, de conservar entre-aberta uma das portas de vidraças do pavimento terreo. O costume parisiense de serem nos sotãos os quartos dos criados dava a essas entrevistas audaciosas uma certa segurança ainda que sempre muito precaria.

Pelos fins de maio, apresentara-se uma d'essas occasiões, sempre esperadas com impaciencia d'ambos os lados, e Camors, pelo meio da noite, penetrava no pequeno jardim do antigo official inferior. Quando dava volta á chave da grade que o fechava, pareceu-lhe ouvir um debil rumor atraz de si. Voltou-se percorreu com uma rapida vista d'olhos o sombrio espaço que o cercava, e, pensando que se enganára, entrou. Um instante depois surgia a sombra d'um homem no angulo d'uma das pilhas de taboas que se agglomeravam em diversos pontos d'esse terreno, a sombra esteve algum tempo immovel diante das janellas do palacio, e tornou-se a engolphar nas trevas.

Na semana seguinte, Camors, estando uma noite no gremio, poz-se a jogar o whist com o general. Notou que o marquez de Campvallon não prestava attenção ao jogo, e descortinou-lhe mesmo nas feições os vestigios d'uma profunda preoccupação.

— Está incommodado, general? disse-lhe elle quando a partida acabou.

— Não... não, acudiu o general, estou apenas contrariado... Uma rixa entre dous dos meus guardas... no campo... Mandei esta manhãa Mesnil examinar esta historia.

O general deu alguns passos pela sala, e voltou á Camors que tomou de parte, para lhe dizer:

— Meu amigo, ainda agora enganei-o, tenho realmente no espirito uma preoccupação bastante grave.... estou até no auge da afflicção.

— Mas o que é? disse Camors cujo coração batia com violencia.

— Eu lhe contarei tudo, provavelmente amanhãa... Amanhãa pela manhãa vai lá a casa, não é verdade?

— De certo.

— Obrigado... Agora vou-me embora porque sério... sério... não estou bem... Apertou-lhe a mão com mais affecto do que de costume... Adeus, meu caro filho, accrescentou bruscamente para esconder as lagrimas que de subito lhe arrazaram os olhos.

Durante alguns minutos, sentira Camors uma viva inquietação; mas o adeus amigavel e terno do general tranquillisára-o plenamente sobre o que lhe dizia respeito, ainda que ficou espantado e mesmo impressionado dolorosamente pela tristeza commovida do velho. Coisa estranha! se havia n'este mundo homem aquem elle quizesse bem, e por cuja causa estivesse prompto a sacrificar-se era de certo o homem, a quem ultrajava mortalmente.

Tivera comtudo razão em se inquietar, e fazia mal em se tranquillisar, porque o general, n'essa noite, estava já informado da traição de sua mulher, ou pelo menos estava preparado para com certeza a saber. O que elle ainda ignorava era o nome de seu complice, porque as pessoas que o tinham posto ao facto d'esse acontecimento, haviam receiado encontrar uma incredulidade teimosa e absoluta, se nomeassem Camors. Effectivamente é provavel, depois do que já se passara, que, se esse nome fosse de novo proferido, o general recuasse diante d'uma tal suspeita como diante d'uma impossibilidade monstruosa, que infamava quem n'ella sequer pensasse.

Camors esteve no gremio até a uma hora da manhãa, e dirigiu-se de lá para a rua Vanneau. Entrou no palacio Campvallon com as precauções costumadas, e d'esta vez acompanha-lo-hemos.

Atravessando o jardim, levantou os olhos para as janellas do quarto do general, e viu brilhar apenas detraz das persianas a doce voz d'uma lampada nocturna. A marqueza esperava-o á porta do seu quarto de vestir, que deitava para um hemicyclo exterior e separado do sólo por alguns degraus. Camors poisou os labios na mão da juvenil senhora, e disse-lhe depois algumas palavras acerca da tristeza preoccupada do general. Carlota respondeu que andava scismatico havia dias por causa do máu estado da sua saude. Esta explicação pareceu natural a Camors, que seguiu a marqueza, atravessando as vastas salas cheias de silencio e de trevas. Carlota levava na mão um castiçal, cuja frôxa claridade lhe tingia d'estranha pallidez as delicadas feições. Quando subiram a larga escada sonora, o roçar do vestido nos degráus foi o unico rumor que trahiu o seu andar ligeiro. Parava de quando em quando, toda fremente, como que para saborear melhor a solemnidade dramatica que os rodeiava: reclinava um pouco para traz a sua cabeça loira, olhava para Camors, sorria-se com o seu sorriso inspirado, punha a mão no coração como para dizer: tenho medo. e continuava o seu caminho.

Chegaram a alcova da marqueza. Uma lampada d'alabastro illuminava-lhe frouxamente a sombria magnificencia, as almofadas esculpidas das paredes, e os pesados reposteiros. A chamma do fogão, jorrando a intervallos, mudava de reflexos ardentes dous ou tres quadros da escola hespanhola, que eram a decoração unica d'essa alcova severa e soberba.

A marqueza deixou-se cahir, como que exhausta pelo receio, n'uma especie de divan que ficava junto do fogão; depois impelliu com o pé duas almofadas em que o conde de Camors ajoelhou meio prostrado diante d'ella, deitou para traz com ambas as mãos as tranças fartas dos seus cabellos, e debruçando-se para o seu amante:

— Amas-me hoje? disse ella.

Ainda o puro bafejo dos seus labios affagava o rosto de Camors, quando uma porta se abriu diante d'elles e o general entrou.

A marqueza e Camors ergueram-se de repellão, e pallidos, immoveis ao lado um do outro, cravaram n'elle os olhos desvairados.

O general parára junto da porta; ao vê-los estremécera, e livida pallidez lhe tingira as feições. Durante um minuto o seu olhar estupefacto e quasi desvairado fitou-se em Camors; depois levantou acima da cabeça os braços estendidos, e as suas mãos encontraram-se com estrondo.

N'esse terrivel momento, a marqueza de Campvallon travou do braço a Camors e vibrou-lhe um olhar profundo, tragico e supplicante, que lhe fez horror. Repellio-a com certa rudeza, cruzou os braços e esperou.

O general caminhou direito a elle, primeiro de vagar. De subito afogueou-se-lhe o rosto n'uma côr purpurea, os labios entreabriram-se-lhe e agitaram-se para um insulto supremo, e avançou rapidamente e com a mão levantada; mas, depois de dar alguns passos, o velho estacou de chofre, pareceu querer amparar-se a alguma cousa, oscillou, cahio para diante, batendo com a cabeça no marmore do fogão, e rolando no tapete ficou estendido e sem movimento.

Reinou então n'esse quarto um sinistro silencio. Rompeu-o um grito abafado de Camors, que ao mesmo tempo correu a ajoelhar-se diante do velho immovel, palpando-lhe primeiro a mão e o coração depois. Vio que estava morto. Um tenue fio de sangue corria-lhe na fronte pallida que o embate do marmore lacerára; mas essa ferida era ligeira. Não fôra isso o que o matára. O que o matára fôra a traição desses dous entes que amava e de quem se julgava amado. O seu coração fôra litteralmente despedaçado pela violencia da sorpreza, da afflicção e do horror.

Um olhar de Camors indicou á marqueza de Campvallon que estava viuva. Carlota deixou-se cahir no divan, escondeu a cabeça entre as mãos e desatou a soluçar.

Camors ficára de pé, encostado ao fogão, d'olhar attento, absorto nos seus pensamentos. Em toda a sinceridade da sua alma desejaria despertar esse cadaver, e dar-lhe a sua vida. Jurára a si mesmo entregar-lh'a sem defesa, se alguma vez elle lh'a pedisse em paga dos beneficios olvidados, da honra violada, da amizade trahida e afinal fôra elle conde quem lhe déra a morte. Se não o assassinára com a sua propria mão, apezar disso alli estava o crime com o seu horrido apparato. Presenciava-lhe o espectaculo, sentia-lhe o cheiro, respirava-lhe o sangue.

Um olhar inquieto da marqueza fê-lo recobrar violentamente o uso das suas faculdades, e approximar-se della. Houve então entre elles um rapido segredar; Camors explicou-lhe á pressa o que devia fazer. Devia chamar, dizer que o general se sentira de subito mais doente, e que, ao entrar no quarto de sua esposa, cahira fulminado. Comtudo Carlota vio com terror que era necessario esperar ainda muito antes de chamar os criados, porque devia dar a Camors tempo de fugir; e tinha entretanto de ficar sosinha com esse cadaver! Horrorisava-a semelhante idéa. Camors teve dó della, e decidio-se a sahir do palacio pelos aposentos do general, que tinham porta para a rua.

Logo a marqueza tocou por muitas vezes e com muita violencia a campanhia, e Camors só se retirou quando sentio na escada rumor de passos precipitados.

Os aposentos do general communicavam com os de sua mulher por uma curta galeria; seguia-se depois um escriptorio, depois a alcova. Camors atravessou essa alcova com sentimentos que não tentaremos descrever, e sahio.

Os medicos reconheceram que a morte do general fôra occasionada pela ruptura d'um vaso do coração. D'ahi a dias effectuou-se o enterro, e Camors assistio. N'essa mesma noite deixou Paris, e foi ter com sua mulher, que na semana precedente partira para Reuilly.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO

MISERIA NA PRUSSIA.— São pouco agradaveis as noticias da Prussia oriental, dadas pela *Gazeta Rhenana*. Na cidade de Gumbinnen haviam morrido quatro pessoas, no 1º de janeiro, do typho da fome, e essa molestia parecia querer tornar-se epidemica. Estabeleceram-se casas de trabalho, onde as mulheres podessem ganhar um pequeno salario a fiar, e distribuiam-se pelos mais necessitados bilhetes de abono para café e carne. No caminho de ferro de Tilsit um comboyo de passageiros ficou preso na neve. Jornaleiros chamados para limparem a via pediram um salario de 12 silbelgroschen por dia (280 rs.); como a administração não quizesse pagar mais do que 9 silbergroschen (210 rs.), os passageiros estiveram 36 horas no mesmo sitio.

Cartas de Memel, de 2 do corrente, dizem que, apezar das distribuições de alimentos feitas aos pobres, é grande a affluencia de necessitados ás portas dos padeiros e dos principaes negociantes, pedindo dinheiro e de comer.

—

FOME NA RUSSIA. — Segundo o *Diario de Posen*, muitas provincias orientaes e septentrionaes da Russia estão a braços com uma fome medonha. Na Finlandia e no governo de Perme, morre-se litteralmente de fome, e a calamidade torna-se ainda mais lamentosa por ser acompanhada pela peste siberiana, que tem destruido quasi todo o gado e quasi todos os cavallos dos desgraçados habitantes daquellas provincias. A falta de cavallos e de bois impedia o cultivo das terras, e havia probabilidades de não poderem ser feitas as sementeiras, e por conseguinte prolongar-se ainda muito a fome. Tudo o que faz o governo e a caridade particular para acudir aos que soffrem é quasi nada, comparado com a grandeza da calamidade.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N 44